

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS PARNAÍBA**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM
PROCESSOS GERENCIAIS**

Parnaíba-PI, setembro de 2016

REITOR

Paulo Henrique Gomes de Lima

PRÓ-REITORA DE ENSINO

Laura Maria Andrade de Sousa

DIRETOR DO CAMPUS PARNAÍBA

Luís Fernando dos Santos Souza

DIRETOR DE ENSINO

Francisco de Assis dos Santos Barbosa

COORDENADORA DO CURSO TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS

Kátia Cristina Tofoli Leite

COMISSÃO RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Kátia Cristina Tofoli Leite - Presidente

Auristela do Nascimento Melo

Gésio de Lima Veras

Jeferson Luís Marinho de Carvalho

Sandra da Conceição Cunha

Vitor de Sousa Mendes

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	4
2. IDENTIFICAÇÃO DO IFPI	6
2.1. Mantenedora	6
2.2. Perfil Institucional e Missão	6
2.3. Histórico da Instituição	9
3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO	16
3.1. Identificação do Curso.....	16
3.2. Mantida.....	16
3.3. Justificativa	17
3.4. Perfil do coordenador	18
3.4.1. Formação do Coordenador	18
3.4.2. Experiência do coordenador	19
4. OBJETIVOS	22
4.1. Objetivo Geral.....	22
4.2. Objetivos Específicos	22
5. PERFIL DO EGRESSO	24
6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS	26
7. FORMA DE INGRESSO	27
8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	28
8.1. Desenho Curricular.....	31
8.2. Síntese da Matriz Curricular	32
8.3. Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.....	32
8.3.1. Matriz Curricular ordenada por disciplina.....	32
8.3.2. Matriz Curricular ordenada por módulos	34
8.3.3. Fluxograma	37
8.3.4. Componentes curriculares	38
8.4. Metodologia de Ensino	65
8.5. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem	67
8.6. Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	67
8.7. Projeto Integrador de Curso	68
9. INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE	70
10. ATENDIMENTO AO DISCENTE	71

10.1.	Políticas de Assistência Estudantil.....	71
10.2.	Programas de Atendimento ao Estudante.....	73
10.3.	Programas Universais	73
10.4.	Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social.....	76
10.5.	Mecanismos de Nivelamento	77
10.6.	Acessibilidade	77
11.	ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO	79
12.	RECURSOS HUMANOS.....	80
12.1.	Docentes	80
12.1.1.	Perfil dos Docentes.....	80
12.2.	Técnicos Administrativos em Educação.....	81
13.	AVALIAÇÃO DO CURSO	84
13.1.	Colegiado	85
13.2.	Núcleo Docente Estruturante - NDE	86
14.	INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE	88
14.1.	Infraestrutura.....	88
14.2.	Descrição do Campus	89
14.3.	Salas de aula	89
14.4.	Sala de Professores.....	89
14.5.	Sala de Reuniões	89
14.6.	Auditório	90
14.7.	Biblioteca Acadêmica	90
14.8.	Descrição dos Laboratórios.....	90
14.9.	Quadra Poliesportiva.....	92
14.10.	Posto Médico e Enfermaria	92
14.11.	Acessibilidade para Pessoas com Deficiências	93
14.12.	Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs).....	93
14.13.	Estacionamento, Área de Lazer e Circulação	94
14.14.	Meios de Transporte	94
15.	CERTIFICADOS E DIPLOMAS	96
	REFERÊNCIAS.....	97

1. APRESENTAÇÃO

Um cenário econômico caracterizado pela dinamicidade, como o atual, exige das organizações um esforço contínuo para criar diferenciação, a fim de superar os desafios impostos pela competitividade. Esses desafios exigem, além do compromisso com a sociedade, que a criatividade seja colocada em prática na busca de soluções eficientes para os problemas impostos pelo mercado, com base em novas compreensões a respeito das transformações que estão ocorrendo no mundo dos negócios.

Neste contexto, a busca de novos ambientes de aprendizagem mais adequados às necessidades empresariais e ao mundo como ele hoje se apresenta, motivou a implantação do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI).

Este Projeto Pedagógico de Curso (PPC) foi elaborado em consonância com a Portaria MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que atualiza o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia ofertados à sociedade brasileira.

O Catálogo Nacional de Cursos Superiores apresenta, atualmente, 134 denominações de Cursos Superiores de Tecnologia, entre eles o curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais, que pertence ao eixo tecnológico de Gestão e Negócios. O referido eixo compreende tecnologias associadas a instrumentos, técnicas, estratégias e mecanismos de gestão. Abrange planejamento, avaliação e gestão de pessoas e de processos referentes a negócios e serviços presentes em organizações e instituições públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação; busca da qualidade, produtividade e competitividade; utilização de tecnologias organizacionais; comercialização de produtos; e estratégias de marketing, logística e finanças.

A proposta apresentada neste PPC visa oportunizar condições para que o tecnólogo em Processos Gerenciais esteja preparado para analisar e avaliar o ambiente interno e externo e formular objetivos e estratégias gerenciais. Além de planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização, desenvolvendo e gerenciando processos logísticos, financeiros e de custos. Este profissional irá otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos e promover a gestão e governança por processos e, conseqüentemente, o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o

redesenho e a melhoria. Ele terá condições de promover a mudança organizacional planejada, realizando vistorias, perícias, avaliações, emitindo laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Para atender a este perfil de profissional o presente Projeto Pedagógico de Curso (PPC) apresenta, portanto, a organização das práticas pedagógicas e constitui-se em um instrumento de ação acadêmica que permitirá a uniformidade das ações acadêmicas do curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFPI, contemplando os processos de ensino, pesquisa e extensão.

2. IDENTIFICAÇÃO DO IFPI

2.1. Mantenedora

Nome	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – IFPI	
CNPJ	10.806.496/0001-49	
End.	Av. Presidente Jânio Quadro, 730 – Bairro: Santa Isabel	
Cidade	Teresina - PI	CEP: 64057-830
Fone	(86) 3131-1436	
Reitor	Paulo Henrique Gomes de Lima	
Ato legal	Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008	
Site do IFPI	www.ifpi.edu.br	

2.2. Perfil Institucional e Missão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) surge como uma autarquia de regime especial de base educacional humanística, técnica e científica. É uma instituição que articula a educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino.

Em conformidade com a Lei nº 11.892/2008, o IFPI tem as seguintes finalidades:

- a)** ofertar a educação profissional e tecnológica em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando pessoas para a atuação profissional nos diferentes setores da economia, com ênfase no desenvolvimento social e econômico, em nível local, regional e nacional;

- b)** desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções para as demandas da sociedade e de acordo com as peculiaridades locais e regionais;

- c)** promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- d)** orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais e regionais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- e)** constituir-se centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- f)** qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- g)** desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- h)** realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- i)** promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O IFPI tem sede em Teresina, capital do Estado do Piauí, e foi criado pela Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Em dezembro de 2009, estava com 5 (cinco) campi em funcionamento: dois em Teresina, um em Floriano, um em Picos e um em Parnaíba.

A portaria nº 1.291, de 30 de dezembro de 2013, estabelece que o processo de expansão dos Institutos Federais poderá ocorrer mediante a constituição e estruturação das seguintes unidades administrativas, desde que sejam observados os objetivos, as finalidades, as características e a estrutura organizacional do IFPI:

- a)** Campus, voltado ao exercício das atividades permanentes de ensino, pesquisa aplicada, inovação e extensão e ao atendimento das demandas específicas nesse âmbito, em sua área de abrangência territorial;
- b)** Campus Avançado, vinculado administrativamente a um Campus ou, em caráter excepcional, à Reitoria, e destinado ao desenvolvimento da educação profissional por meio de atividades de ensino e extensão circunscritas a áreas temáticas ou especializadas, prioritariamente por meio da oferta de cursos técnicos e de cursos de formação inicial e continuada;
- c)** Polo de Inovação, destinado ao atendimento de demandas das cadeias produtivas por Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) e à formação profissional para os setores de base tecnológica;
- d)** Polo de Educação a Distância, destinado à oferta de cursos de educação profissional e tecnológica na modalidade a distância, que poderá ser criado por meio de parceria com órgãos da administração pública, com o objetivo de expandir o atendimento às demandas por formação profissional em todo o território de abrangência do Instituto Federal;
- e)** Centros de Referência, vinculados às suas respectivas Reitorias, para o desenvolvimento de planos, programas e projetos relacionados à educação profissional e tecnológica.

Em 2015, o IFPI possuía uma Reitoria, 19 campi e 2 campi avançados, distribuídos em 18 municípios do Estado do Piauí. Os campi são distribuídos nas seguintes cidades: Angical, Campo Maior, Cocal, Corrente, Floriano, José de Freitas, Oeiras, Parnaíba, Paulistana, Pedro II, Picos, Piripiri, São João do Piauí, São

Raimundo Nonato, Teresina Central, Teresina Zona Sul, Uruçuí, Valença do Piauí, além de 2 campi avançados: Dirceu Arcoverde e Pio IX.

Como parte do plano de expansão do Governo Federal estão em fase de implantação três Campus Avançados (José de Freitas, Pio IX e Teresina Dirceu) e um Centro de Referência em Programas e Projetos Especiais de Guadalupe.

A partir de suas finalidades, o IFPI tem a missão de:

Promover uma educação de excelência, direcionada às demandas sociais.

O IFPI destaca-se, ainda, como instituição de referência nacional na formação de cidadãos críticos e éticos, dotados de sólida base científica e humanística e comprometidos com intervenções transformadoras na sociedade e com responsabilidade econômica e social, incluindo, a partir de 2015, a responsabilidade ambiental em suas estratégias.

2.3. Histórico da Instituição

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnológica do Piauí possui uma longa trajetória, iniciada, no ano 1909, no contexto de uma ação político-educacional do então Presidente do Brasil, Nilo Peçanha, que objetivou conceder a instrução primária e profissional a filhos de trabalhadores; criando através do Decreto de nº 7.556, dezenove escolas de aprendizes e artífices e implantando o curso técnico industrial, em todo território nacional.

No ano seguinte, em 1910, foi instalada a Escola de Aprendizes Artífices do Piauí, formando aprendizes em suas oficinas de alfaiataria, funilaria, marcenaria, sapataria e serralharia. Em 1914, essa escola foi transformada em Liceu Industrial do Piauí e passou a funcionar no lugar denominado Pirajá. Depois se transferindo para um casarão no cruzamento das ruas Paissandu de frente para a Praça Pedro II, onde permaneceu até o ano de 1938. Neste mesmo ano, foi transferida para a nova sede da escola, onde até hoje continua sendo o endereço do Campus Central do Instituto Federal do Piauí, na Praça da liberdade, 1597, no Centro Teresina.

Ao longo de sua história centenária, a instituição passou por várias mudanças decorrentes de políticas educacionais do governo federal, como na década de 1940, quando incorporou o ginásio industrial aos antigos cursos e passou a ser chamada Escola Industrial de Teresina e a de 1959, quando sofreu uma reestruturação administrativa e teve seu nome mudado para escola Industrial Federal do Piauí. Porém, as mudanças mais significativas na escola ocorreram em 1967 com ascensão do ensino industrial ao nível de 2º grau, neste contexto surge a Escola Técnica Federal do Piauí - ETFPI.

No ano de 1994, a escola inicia sua adequação ao modelo de ensino, dos “centros de educação tecnológica” existentes no Brasil, desde 1978. Esse processo foi concluído em 18 de janeiro de 1999, quando o então presidente do Brasil Fernando Henrique Cardoso assinou o decreto que transformou a “Escola Técnica” em “Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí” (CEFET-PI).

No início do presente milênio, o CEFET-PI havia se consolidado como centro de excelência em educação tecnológica do País e afirmado sua missão de formar “o trabalhador cidadão, ético e consciente de suas responsabilidades sociais”, apto para atuar no processo produtivo e participar criticamente das transformações políticas, sociais de sua comunidade e, em suas Unidades de Ensino, nas cidades de Teresina (Unidade sede) e em Floriano (Uned Floriano). Já transformada em CEFET-PI, com a necessidade de formar técnicos de nível superior devido à expansão dos conhecimentos tecnológicos e as alterações nos sistemas produtivos, a instituição, por força da legislação vigente do período, tinha autonomia para propor e ofertar cursos superiores de tecnologia. Assim, em julho de 1999, a Instituição realizou seu primeiro vestibular com a oferta do Curso Superior de Tecnologia em Informática.

Finalmente, como já consta, a Lei nº 11.892 cria os Institutos Federais, dentre eles o IFPI, com as seguintes finalidades:

- ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

- desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;
- promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
- constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

O Instituto Federal do Piauí é domiciliado na sede de sua Reitoria, situada na Avenida Presidente Jânio Quadros, 730, Bairro Santa Isabel, na cidade de Teresina, estado do Piauí. Possui as seguintes unidades:

1. Campus Teresina Central, situado na Praça da Liberdade, 1597, Centro, CEP 64.000-040, em Teresina;
2. Campus Teresina Zona Sul, situado na Avenida Pedro Freitas, 1020, São Pedro, CEP 64.018-000, em Teresina;
3. Campus Floriano, situado na Rua Francisco Urquiza Machado, 462, Meladão, CEP 64.800-000, em Floriano;
4. Campus Parnaíba, situado na Rodovia BR 402, s/n, Km 03, Estrada Parnaíba/Chaval, CEP 64.215-000, em Parnaíba;
5. Campus Picos, situado na Rua Projetada, s/n, Pantanal, CEP 64.600-000, em Picos;
6. Campus Angical, situado na Rua Nascimento, s/n, Centro, CEP 64.410-000, em Angical do Piauí;
7. Campus Corrente, situado na Rua Seis, s/n, Nova Corrente, CEP 64.980-000, em Corrente;
8. Campus Paulistana, situado na Rodovia BR-407, s/n, Centro, CEP 64.750-000, em Paulistana;
9. Campus Piripiri, situado na Avenida Rio dos Matos, s/n, Germano, CEP 64.260-000, em Piripiri;
10. Campus São Raimundo Nonato, situado na Rodovia BR 020, s/n, Centro, CEP 64.670-000, em São Raimundo Nonato;
11. Campus Uruçuí, situado na Rodovia PI 247, s/n, Localidade de Tucuns, CEP 64.860-000, em Uruçuí;

12. Campus Oeiras, situado na Rua Projetada, Uberaba II, CEP 64.500-000, em Oeiras;
13. Campus Pedro II, situado Rua Manoel Jorge da Cruz, nº 750, Engenho Novo, CEP 64.255-000, em Pedro II;
14. Campus São João do Piauí, situado Rua Travessa 7 de setembro, CEP 64.760-000, em São João do Piauí;
15. Campus Campo Maior, situado na Rua Localidade Fazendinha, s/n, Fazendinha, CEP 64.280-000, em Campo Maior;
16. Campus Cocal, situado na Rodovia PI 213, KM 21, CEP 64.235-000, em Cocal;
17. Campus Valença do Piauí, situado Avenida Joaquim Manoel, s/n, Centro, 64.300-00, em Valença do Piauí;
18. Campus Avançados: Dirceu Arcoverde, Pio IX e José de Freitas.

A criação da Unidade de Ensino Descentralizada - UNED de Parnaíba, no ano de 2007, assim como as demais UNED's espalhadas pelo Brasil, demonstra como se procedeu a expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico no Brasil como uma política pública.

Não se deve esquecer que pesam nessa decisão as características da cidade de Parnaíba como centro de desenvolvimento regional que impulsionará o Arranjo Produtivo Local – APL de toda uma mesorregião, a do Delta do Parnaíba, que se destaca no cenário nacional e internacional pelo seu potencial turístico e agroindustrial.

No ano de 2006, o CEFET-PI era uma autarquia federal e, como tal, era instituída por lei. Mesmo possuindo autonomia administrativa esta, é “[...] limitada aos objetivos definidos pelo Estado através de políticas vinculadas à sua natureza” (SILVA, 2009, p. 18). Nessas “políticas” já mencionadas, a da expansão da Rede Federal Tecnológica que por sua vez no Estado do Piauí implicou na autorização

legal, por meio de Portarias, da criação de UNED's no interior do Estado do Piauí, via CEFET-PI, com destaque nessa pesquisa para a UNED da cidade de Parnaíba, que teve autorização para seu funcionamento dada pela Portaria nº 1.977, de 18 de dezembro de 2006, sendo publicada no Diário Oficial da União (D.O.U.) em 19 de dezembro de 2006. (BRASIL, 2006).

Em 2007, primeiro ano de funcionamento do Campus Parnaíba, o contexto da situação escolar na cidade de Parnaíba, pode ser conhecido para fins de comparação futura, através dos dados apresentados pela seguinte conjuntura, conforme IBGE (2012), na Tabela.

Tabela - Distribuição da população por grupo de anos de estudo em Parnaíba – 2010

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE
Sem instrução e fundamental incompleto	67.063
Fundamental completo e médio incompleto	21.085
Médio completo e superior incompleto	26.577
Superior completo	7.547
TOTAL	122.272

Fonte: IBGE (2012), Censo Demográfico - 2010.

Por esses dados identificamos uma grande quantidade de pessoas que não possuem qualquer nível de instrução ou apenas o Ensino Fundamental e, mesmo assim, incompleto.

Outro indicador da situação do município referente ao nível educacional de sua população, já no ano de 2009, também pode ser constatada nos dados apresentados pela Fundação Centro de Pesquisas Econômicas e Sociais do Piauí - CEPRO (2012) na Tabela:

Tabela - Distribuição das matrículas iniciais por nível de ensino e estabelecimentos – 2009

MATRÍCULA/ETABELECIAMENTO	QUANTIDADE
Educação Infantil	4.963
Creche	127
Pré-escola	4.836
Ensino Fundamental	25.134

Anos Iniciais	15.245
Anos Finais	9.889
Ensino Médio	8.181
Educação Especial	597
Educação de Jovens e Adultos – EJA	5.370
EJA Ensino Fundamental	4.620
EJA Ensino Médio	750
Educação Profissional	806
Estabelecimentos de Ensino em Atividade – 2007	144

Fontes: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP
Secretaria da Educação e Cultura do Piauí – SEDUC

É nesse contexto em que nota-se uma demanda por parte da população carente por oportunidade para promover sua escolarização em uma cidade que possui potenciais tanto naturais (turismo e agroindústria) quanto populacionais (segunda cidade mais populosa do Estado do Piauí), mas que faltava uma iniciativa por parte do Governo Federal que pudesse promover a profissionalização e daí o desenvolvimento regional, que surge o terreno fértil para pôr em prática o processo de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica como uma política pública.

Com o início do ano letivo datado em 16 de abril de 2007, mas com a solenidade de inauguração oficial em 16 de novembro do mesmo ano, a UNED de Parnaíba passa a entrar em funcionamento, para colocar em prática uma política pública que deverá ser um diferencial para toda a região em torno dessa instituição de ensino.

No ano de 2008, com a publicação da Lei 11.892 que institui a Rede Federal de Educação Tecnológica e cria os Institutos Federais, entre eles o IFPI, o Art. 5º, Inciso XXIV, também determina a transformação das UNEDs em Campus, conforme o § 2º do mesmo artigo. (SILVA, 2009, p. 34). Dessa forma a UNED de Parnaíba passa a ser chamada de Campus Parnaíba do IFPI, denominação essa regulamentada pela Portaria da SETEC/MEC nº 129 de 05 de maio de 2009, e publicada no Diário Oficial da União em 06 de maio de 2009, Seção 1, p. 13.

3. CONTEXTUALIZAÇÃO DO CURSO

3.1. Identificação do Curso

Denominação do curso	Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais
Habilitação/Título acadêmico conferido	Tecnólogo em Processos Gerenciais
Área do Conhecimento	Ciências Sociais Aplicadas
Eixo tecnológico	Gestão e Negócios
Nível	Superior de Tecnologia
Forma de oferta	Tecnólogo
Modalidade de oferta	Presencial
Número de vagas por turma	40
Periodicidade da oferta	Anual
Carga horária total	1.760 h/a
Periodicidade Letiva	Semestral
Prazo de integralização da carga horária	Mínima: 2,5 (dois anos e seis meses) = 5 (cinco) semestres Máxima: 5 (cinco) anos = 10 (dez) semestres
Turno e horário das aulas	Noturno – de 18 horas às 22 horas
Ano de implantação	2017.1

3.2. Mantida

Nome	IFPI - Campus Parnaíba	
CNPJ	10.806.496/0006-53	
End.	Rodovia BR 402, Km 03, Estrada Parnaíba-Chaval	
Cidade	Parnaíba - PI	CEP 64.215-000
Fone	(86) 3315-6900	
Diretor Geral	Alexandre Borges Cristóvão	
Ato Legal	Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008	
Site do IFPI	www.ifpi.edu.br	

3.3. Justificativa

O sistema educacional brasileiro vem passando por grandes mudanças, principalmente nos últimos anos, devido à política expansionista adotada na área. Todo este esforço visa ao incremento do contingente de pessoas com mais acesso à educação, bem como à melhoria dos níveis de qualidade no ensino desenvolvido no Brasil e formação de profissionais capacitados para atuar no mercado de trabalho.

A Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008 instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica formada, entre outros, pelos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia cujas finalidades e características são: constituírem-se em centros de excelências na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento do espírito crítico, voltado à investigação empírica e qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino. Além disso, constituem-se objetivos dos Institutos, entre outros, ministrarem em nível de educação superior, bem como programas especiais de formação pedagógica.

Assim, o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, mediante competente atuação científica e tecnológica, deverá desenvolver ações de natureza crítica e criativa, voltadas para a sociedade, a fim de que ela possa dispor da produção do conhecimento científico e tecnológico.

O Curso é formatado para ser ofertado no Campus Parnaíba, turno noturno, campus este inserido no centro de uma macrorregião com forte vocação comercial e turística sendo capaz de assegurar níveis de qualidade e de competitividade aos alunos do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. O campus do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí em Parnaíba é uma referência em formação educacional na região, consolidando-se com o curso superior de Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais a ser implementado, atendendo à demanda de formação não só da própria cidade, como das cidades vizinhas.

A conscientização sobre esse novo cenário e a adaptação a ele é fundamental para que esse Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais alcance seus objetivos e sobrevivência em uma sociedade em constante transformação.

A implementação do curso, garante para a região de Parnaíba-PI a formação de um profissional de planejamento e execução, em um setor ou área do mercado

de trabalho, com capacitação e conhecimentos amplos e atualizados em seu campo de atuação.

O Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais oferecido pelo Instituto Federal do Piauí Campus Parnaíba, com duração de 2,5 (dois e meio) anos, contribui para o desenvolvimento do espírito criativo, inovador e ousado. Nesse sentido, introduz o curso através de uma grade interdisciplinar, voltada para as necessidades acadêmicas e mercadológicas.

Por essa razão, o curso justifica-se pela necessidade de se formar profissionais capazes de utilizar as melhores práticas de gestão, inovação e de responsabilidade socioambiental. Ademais, o curso contribuirá com o desenvolvimento social e econômico da região ao formar profissionais capacitados a atuar no mercado de trabalho local e mediações, fundamentados na ética e na responsabilidade social.

3.4. Perfil do coordenador

A Coordenação do Curso Tecnólogo em Processos Gerenciais é exercida pela Professora Kátia Cristina Tofoli Leite, Mestre em Administração - área de concentração “Gestão Estratégica de Organizações”, Especialista em Administração da Pequena e Média Empresa, Especialista em Administração Hoteleira e Bacharel em Administração. Atua na área acadêmica desde 2003 como professora de disciplinas da área de Administração e tem experiência de 18 anos na área de administrativa.

3.4.1. Formação do Coordenador

Formação acadêmica/titulação

2010 – 2013: Mestrado em Administração

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, PUC Minas, Belo Horizonte-MG

Título: Uma introdução ao legado intelectual de Wroe Alderson para o Marketing contemporâneo

- 2006 – 2008:** Especialização em Administração da pequena e média empresa
Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC, Barbacena-MG
Título: A cadeia produtiva do milho sob a ótica das transações de custo no município de Madre de Deus de Minas
- 1997 – 1997:** Especialização em Administração hoteleira
Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, Juiz de Fora-MG /
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC-Minas
Título: Eventos em hotelaria
- 1993 – 1996:** Graduação em Administração de empresas.
Universidade Presidente Antônio Carlos, UNIPAC, Barbacena-MG
Título: Administração hoteleira

Formação complementar

- 1999 – 1999:** Formazione Formatori per Manager del Settore Turistico
Ente di Formazione per l'Economia Sociale, EFESO, Itália
Bolsista do: Ministero del Lavoro e della Previdenza Sociale

3.4.2. Experiência do coordenador

Instituto Federal do Piauí - IFPI

2014 – Atual: Vínculo: Servidor público, Enquadramento funcional: Professor, Carga horária: 40h, Regime: Dedicção exclusiva.

Atividades:

02/2016 – 08/2016: Direção e Administração, Instituto Federal do Piauí
Campus Piriipiri. Cargos ocupados: Coordenadora do Curso de Bacharelado em Administração

09/2014 – 02/2016: Direção e Administração, Instituto Federal do Piauí Campus Piripiri. Cargos ocupados: Coordenadora do Curso Técnico Integral em Comércio

08/2014 – Atual: Professora do Técnico profissionalizante.

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial SENAC Minas - SENAC/MG

02/2014 – 08/2014: Enquadramento funcional: Professor Assistente I, Carga horária: 12h, Regime: Parcial.

Atividades:

02/2014 – 08/2014: Professora do Ensino Superior. Disciplinas ministradas: Planejamento Estratégico, Gestão de Pessoas

02/2014 – 08/2014: Outra atividade técnico-científica. Coordenadora do Programa de Iniciação Científica

02/2014 – 08/2014: Membro do Núcleo Docente Estruturante

Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas

08/2013 – 12/2013: Enquadramento funcional: Professor Assistente I, Carga horária: 8h, Regime: Parcial

Atividades:

08/2013 – 12/2013 Professora do Ensino Superior. Disciplinas ministradas: Metodologia do Trabalho Científico, Projetos e, Plano de Negócios

Universidade Presidente Antônio Carlos – UNIPAC

2008 – 2014: Enquadramento funcional: Professor Assistente I A, Carga horária: 10h, Regime: Parcial

2006 – 2007: Enquadramento funcional: Professor Assistente I A, Carga horária: 16h, Regime: Parcial

2003 – 2004: Enquadramento funcional: Professor Assistente I A, Carga horária: 44, Regime: Parcial

Atividades:

03/2010 – 12/2012: Membro do Núcleo Docente Estruturante

02/2009 – 01/2014: Coordenadora e Membro da Comissão Própria de Avaliação

03/2008 – 12/2012: Presidente e Membro do Colegiado

02/2008 – 02/2010: Coordenadora do Curso de Administração

02/2008 – 08/2014: Professora do Ensino Superior. Disciplinas ministradas: Empreendedorismo, Fundamentos da Administração, Teoria da Administração

Instituto Hartmann Regueira - IHR

02/2012 – 11/2012: Enquadramento funcional: Coach, Carga horária: 20h, Regime: Parcial

2009 – 2011: Enquadramento funcional: Coordenadora de monitoramento, Carga horária: 40h, Regime: Integral

Empresa Municipal de Turismo de Belo Horizonte - BELOTUR

2003 – 2004: Enquadramento funcional: Gerente, Carga horária: 44h, Regime: Integral

Universidade Federal de Minas Gerais UFMG

2002 – 2003: Enquadramento funcional: Coordenação de evento realizado pelo NUPAD/UFMG, Carga horária: 30h, Regime: Parcial

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Formar profissionais qualificados e com visão empreendedora, em consonância com as exigências do mercado globalizado, possuindo habilidade de gerir processos e tomar decisões com foco no alinhamento estratégico da organização, que tenha capacidade de interagir e se comunicar de forma eficaz no ambiente organizacional, atuando com ética e sustentabilidade nos processos gerenciais.

4.2. Objetivos Específicos

Abaixo seguem os objetivos específicos que auxiliarão no alcance do objetivo geral:

- capacitar o tecnólogo a trabalhar com os processos de gerenciamento de organizações públicas e privadas;
- propiciar aos alunos, por meio de projetos interdisciplinares, ações estratégicas que implementadas proporcionem contextualização entre teoria e prática;
- capacitar o tecnólogo para que identifique as necessidades de desenvolvimento global, regional e local, buscando soluções integradas e inovadoras;
- desenvolver o espírito empreendedor do aluno, dando-lhe possibilidades de inserção e crescimento no mercado;
- habilitar o tecnólogo a lidar com as principais ferramentas econômicas, financeiras e tributárias que impactam as organizações e suas atividades;
- desenvolver a habilidade de solucionar problemas de forma criativa e proativa, com qualidade e eficiência, agregando valor nas iniciativas profissional e pessoal, aliadas à ações inclusivas;
- despertar no discente o compromisso com a educação permanente e aprendizagem colaborativa, acompanhando as mudanças nas condições de trabalho;

- incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica e suas respectivas aplicações no mercado de trabalho;
- desenvolver habilidades de liderança e de gerenciamento dos recursos humanos, bem como lidar com as diversidades culturais nas organizações;
- capacitar o tecnólogo para atuar profissionalmente com ética, responsabilidade socioambiental .

5. PERFIL DO EGRESSO

O curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFPI visa a formação de profissionais com competências, habilidades e atitudes aderentes ao perfil das modernas organizações, sejam elas públicas ou privadas, de pequeno, médio ou grande porte.

Estas organizações demandam por profissionais proativos e atentos às novidades do mundo dos negócios, bem como preocupados com as questões sociais do ambiente em que estão inseridos. Assim, além da sólida base de conhecimentos técnicos e científicos no campo da gestão, o egresso do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, conforme características dispostas na 3ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, deverá possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- I. analisar e avaliar o ambiente interno e externo, formulando objetivos e estratégias gerenciais.
- II. planejar, projetar, gerenciar e promover os processos organizacionais e os sistemas da organização.
- III. desenvolver e gerenciar processos logísticos, financeiros e de custos.
- IV. otimizar os recursos da organização, por meio de melhorias nos processos.
- V. promover a gestão e governança por processos e conseqüentemente o desenvolvimento de sistemas, a gestão do conhecimento, o redesenho e a melhoria.
- VI. promover a mudança organizacional planejada.
- VII. vistoriar, realizar perícia, avaliar, emitir laudo e parecer técnico em sua área de formação.

Reforçando o perfil do egresso, com base na Portaria INEP nº 233, em seu artigo 5º, o tecnólogo em Processos Gerenciais do IFPI, Campus Parnaíba desenvolverá, ainda, as seguintes características:

- I. capacidade de gestão dos processos e de tomada de decisões com foco no alinhamento estratégico organizacional;

- II. visão empreendedora, reflexiva e socialmente responsável nos processos gerenciais;
- III. capacidade de interação e de comunicação de forma eficaz no ambiente organizacional;
- IV. atuação ética e sustentável nos processos gerenciais.

Todas as características, competências e habilidades apresentadas acima oferecerão ao egresso a capacidade de:

- I. articular recursos com foco no planejamento e desenvolvimento de negócios;
- II. diagnosticar e mapear processos gerenciais;
- III. analisar informações de gestão e propor soluções para a melhoria dos processos gerenciais;
- IV. avaliar a viabilidade operacional, financeira e contábil dos processos gerenciais;
- V. gerenciar recursos e processos organizacionais.

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS

É direito do aluno o aproveitamento de estudos, por meio da dispensa de disciplina(s) cursada(s) anteriormente dentro do mesmo nível de ensino ou de um nível superior para um inferior, conforme regulamentação prevista na Organização Didática do IFPI.

Para requerer o aproveitamento de estudos, o aluno deverá ter cursado a(s) disciplina(s) no prazo máximo de 05(cinco) anos, observando-se compatibilidade de competências/conteúdos/cargas horárias.

Com vistas ao aproveitamento de estudos, a avaliação recairá sobre a correspondência entre os programas das disciplinas cursadas anteriormente e as ofertadas pelo curso e não sobre a denominação das disciplinas para as quais se pleiteia o aproveitamento.

A solicitação poderá ser feita, dentro do prazo estabelecido em calendário, acompanhada dos seguintes documentos: histórico acadêmico e programa da disciplina (plano da disciplina) objeto da solicitação.

Conforme previsto no parágrafo 2º do art. 47 da LDB (Lei 9394/96), o aluno devidamente matriculado que tenha extraordinário aproveitamento nos estudos poderá solicitar abreviação da duração do curso, nos termos da Resolução 064/2014 do Conselho Superior – CONSUP/IFPI.

O aluno poderá, ainda, conforme Resolução nº 039/2013 – CONSUP/IFPI, requerer o aproveitamento caracterizado como Mobilidade Acadêmica nacional ou internacional, compreendido por atividades de natureza acadêmica, científica, artística e/ou cultural, como cursos, estágios e pesquisas orientadas que visem à complementação e ao aprimoramento da formação do estudante de graduação.

7. FORMA DE INGRESSO

Para o ingresso no Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, o acesso acontece mediante processo seletivo público, Sistema de Seleção Unificada - Sisu, Transferências/Portadores de Diplomas, obedecendo ao Edital que determinará o número de vagas e os critérios de seleção. Nesse processo de seleção serão asseguradas as quotas garantidas por lei (Lei nº 12.711/2012) e ação afirmativa institucional (candidatos com deficiência). Para aqueles que aderem ao Sisu, devem seu acesso por meio do Enem.

8. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A estrutura curricular do Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFPI, Campus Parnaíba, reflete os objetivos do curso, por meio de suas disciplinas e ementas. Considerando a falta de diretrizes curriculares específicas para o curso, optou-se por distribuir estas disciplinas nos cinco módulos do curso adaptando-se a lógica apresentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, conforme Resolução CES/CNE nº 4, de 13 de julho de 2005, aliada à Portaria INEP nº 233, de 10 de junho de 2015 que apresenta, no seu Art. 7º, os componentes específicos da área de Tecnologia em Processos Gerenciais a serem avaliadas no ENADE. Estes componentes específicos estão concentrados no conteúdo de formação profissional, proposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração, com 800 horas da carga horária total do curso, representando 45,5% do montante, os demais conteúdos estão distribuídos seguindo os critérios descritos abaixo:

- I. **Conteúdos de Formação Básica:** relacionados com estudos filosóficos, ético-profissionais, comportamentais e contábeis, bem como os relacionados com as tecnologias da comunicação e da informação e das ciências jurídicas.
- II. **Conteúdos de Formação Profissional:** relacionados com as áreas específicas, envolvendo teorias da administração e das organizações e a administração de recursos humanos, mercado e marketing, materiais, produção e logística, financeira e orçamentária, sistemas de informações, planejamento estratégico e serviços;
- III. **Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias:** abrangendo pesquisa operacional, teoria dos jogos, modelos matemáticos e estatísticos e aplicação de tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração; e
- IV. **Conteúdos de Formação Complementar:** estudos opcionais de caráter transversal e interdisciplinar para o enriquecimento do perfil do formando.

Além dos conteúdos apresentados na página anterior, a organização curricular do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFPI, Campus Parnaíba contempla as Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade – PCCS e o Projeto Integrador.

As Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social. As PCCS são compostas por uma carga-horária de 160 horas distribuídas nos cinco módulos.

Já o Projeto Integrador do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais do IFPI – Campus Parnaíba, funciona como uma disciplina transversal e interdisciplinar e tem como objetivo associar entre si as disciplinas cursadas no módulo, por meio da interdisciplinaridade. Tem o propósito, também, de interligar e conjugar os conhecimentos teóricos e práticos percorridos pelas disciplinas e a vivência prática-profissional dos docentes e discentes.

O Projeto Integrador tem uma carga-horária de 128 horas divididas em quatro módulos (do 2º ao 5º módulo) e está ligado a todas as disciplinas do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais.

Para obtenção do grau de tecnólogo em Processos Gerenciais, o aluno deverá concluir o curso com aprovação de toda sua estrutura curricular, incluindo as Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade e o Projeto Integrador.

Serão computados, para efeito de contagem do tempo máximo de integralização curricular, os períodos de trancamento de matrícula. Para conclusão do curso, estabelecem-se os seguintes prazos:

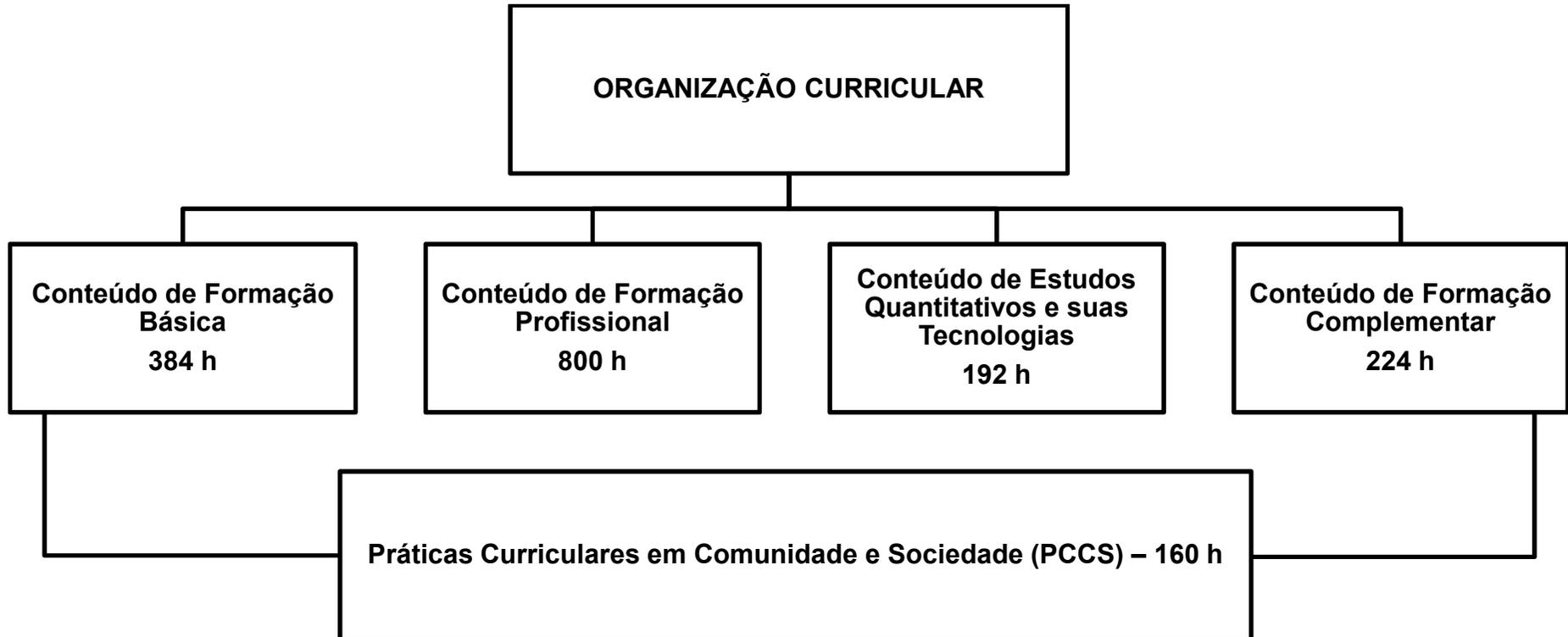
- tempo MÍNIMO para conclusão do curso: 2,5 anos;
- tempo MÁXIMO para conclusão do curso: 5 anos.

Por fim, visando atender às legislações específicas, a disciplina **Direito do Trabalho**, no 3º módulo, irá discutir questões sobre os Direitos Humanos, conforme previsto na Resolução CNE nº 01, de 30 de maio de 2012, que estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos e, também, haverá a oportunidade de cursar a disciplina **Arte e Cultura Brasileira**, proposta como

conteúdo eletivo no último módulo, que tratará, entre outros assuntos, dos povos indígenas e afrodescendentes no contexto brasileiro atual.

A educação ambiental será discutida de forma transversal integrada às disciplinas do curso, principalmente, no decorrer do 5º módulo, na disciplina **Gestão Socioambiental Empresarial**, conforme determina a Resolução nº 02 de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

8.1. Desenho Curricular



8.2. Síntese da Matriz Curricular

Disciplinas Obrigatórias	CHT (h)*
Conteúdos de Formação Básica (disciplinas 01 a 09)	384
Conteúdos de Formação Profissional (disciplinas 10 a 24)	800
Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias (disciplinas 25 a 29)	192
Conteúdos de Formação Complementar (disciplinas 30 a 36)	224
Total Disciplinas Obrigatórias	1600
Extensão	
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade	160
TOTAL GERAL	1760

* Hora-aula de 60 minutos.

8.3. Matriz Curricular do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais

8.3.1. Matriz Curricular ordenada por disciplina

I - Conteúdos de Formação Básica							
Disciplina	Pré-requisito	Nº de aulas semanais por módulo					CHT (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	
01. Aspectos Jurídicos da Administração I	-	4					64
02. Aspectos Jurídicos da Administração II	-		4				64
03. Comportamento Organizacional	-		2				32
04. Comunicação Empresarial	-			2			32
05. Contabilidade Geral	-	4					64
06. Direito do Trabalho	-			2			32
07. Filosofia, Ética e Cidadania	-				2		32
08. Gestão de Custos	05		2				32
09. Informática Básica	-	2					32
Soma por módulo		10	8	4	2	0	
SUB-TOTAL I							384

II - Conteúdos de Formação Profissional							
Disciplina	Pré-requisito	Nº de aulas semanais por módulo					CHT (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	
10. Administração da Produção e Operação	-				4		64
11. Empreendedorismo	-					4	64
12. Gestão da Qualidade	-			2			32
13. Gestão de Marketing	-				4		64
14. Gestão de Materiais e Patrimonial	-			4			64
15. Gestão de Pessoas	-			4			64
16. Gestão de Processos	-		4				64
17. Gestão de Projetos	-					2	32
18. Gestão Socioambiental Empresarial	-					2	32
19. Gestão Vendas	-					4	64
20. Logística	-					2	32
21. Planejamento Estratégico	-		4				64
22. Rotinas Trabalhistas	06				2		32
23. Sistema de Informação Gerencial	-				4		64
24. Teoria Geral da Administração	-	4					64
Soma por módulo		4	8	10	14	14	
SUB-TOTAL II							800

III - Conteúdos de Estudos Quantitativos e suas Tecnologias							
Disciplina	Pré-requisito	Nº de aulas semanais por módulo					CHT (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	
25. Estatística	28				2		32
26. Gestão Financeira	05 e 29			4			64
27. Jogos Empresariais	-					2	32
28. Matemática Aplicada	-	2					32
29. Matemática Financeira	28		2				32
Soma por módulo		2	2	4	2	2	
SUB-TOTAL III							192

IV - Conteúdos de Formação Complementar							
Disciplina	Pré-requisito	Nº de aulas semanais por módulo					CHT (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	
30. Eletiva	-					2	32
31. Metodologia Científica	-	2					32
32. Português Instrumental	-	2					32
33. Projeto Integrador I	-		2				32
34. Projeto Integrador II	-			2			32
35. Projeto Integrador III	-				2		32
36. Projeto Integrador IV	-					2	32
Soma por módulo		4	2	2	2	4	
SUB-TOTAL IV							224
SOMA TOTAL POR MÓDULO		20	20	20	20	20	

V - Extensão							
Disciplina	Pré-requisito	Nº de aulas semanais por módulo					CHT (h)
		1º	2º	3º	4º	5º	
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	-	30	30	30	30	40	160
Soma por módulo		30	30	30	30	40	160
SUB-TOTAL V							160
TOTAL (soma dos subtotais de I a V)							1760

8.3.2. Matriz Curricular ordenada por módulos

1º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
01. Aspectos Jurídicos da Administração I	I	-	4	64
05. Contabilidade Geral	I	-	4	64
09. Informática Básica	I	-	2	32
24. Teoria Geral da Administração	II	-	4	64
28. Matemática Aplicada	III	-	2	32
31. Metodologia Científica	IV	-	2	32
32. Português Instrumental	IV	-	2	32
TOTAL DISCIPLINAS			20	320
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	V	-	-	30

2º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
02. Aspectos Jurídicos da Administração II	I	-	4	64
03. Comportamento Organizacional	I	-	2	32
08. Gestão de Custos	I	05	2	32
16. Gestão de Processos	II	-	4	64
21. Planejamento Estratégico	II	-	4	64
29. Matemática Financeira	III	28	2	32
33. Projeto Integrador I	IV	-	2	32
TOTAL DISCIPLINAS			20	320
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	V	-	-	30

3º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
04. Comunicação Empresarial	I	-	2	32
06. Direito do Trabalho	I	-	2	32
12. Gestão da Qualidade	II	-	2	32
14. Gestão de Materiais e Patrimonial	II	-	4	64
15. Gestão de Pessoas	II	-	4	64
26. Gestão Financeira	III	05 e 29	4	64
34. Projeto Integrador II	IV	-	2	32
TOTAL DISCIPLINAS			20	320
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	V	-	-	30

4º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
07. Filosofia, Ética e Cidadania	I	-	2	32
10. Administração da Produção e Operação	II	-	4	64
13. Gestão de Marketing	II	-	4	64
22. Rotinas Trabalhistas	II	06	2	32
23. Sistema de Informação Gerencial	II	-	4	64
25. Estatística	III	28	2	32
35. Projeto Integrador III	IV	-	2	32
TOTAL DISCIPLINAS			20	320
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	V	-	-	30

5º Módulo

Disciplina	Núcleo	Pré-requisito	CH / Semana (h)	CHT (h)
11. Empreendedorismo	II	-	4	64
17. Gestão de Projetos	II	-	2	32
18. Gestão Socioambiental Empresarial	II	-	2	32
19. Gestão Vendas	II	-	4	64
20. Logística	II	-	2	32
27. Jogos Empresariais	III	-	2	32
30. Eletiva	IV	-	2	32
36. Projeto Integrador IV	IV	-	2	32
TOTAL DISCIPLINAS			20	320
Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade (PCCS)	V	-	-	40

Disciplinas Eletivas

Nome da Disciplina	Curso	A/S	CH / Semana	CHT (h)
Arte e Cultura Brasileira	Propedêutica	2	2 horas	32
Inglês Instrumental	Propedêutica	2	2 horas	32
Espanhol Instrumental	Propedêutica	2	2 horas	32
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	Química e Física	2	2 horas	32
Tópicos Especiais em Administração	Processos Gerenciais	2	2 horas	32

8.3.3. Fluxograma

MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TECNÓLOGO EM PROCESSOS GERENCIAIS

Módulo I	Módulo II	Módulo III	Módulo IV	Módulo V
01. Aspectos Jurídicos da Administração I (64h/a)	01. Aspectos Jurídicos da Administração II (64h/a)	04. Comunicação Empresarial (32h/a)	07. Filosofia, Ética e Cidadania (32h/a)	11. Empreendedorismo (64 h/a)
05. Contabilidade Geral (64h/a)	03. Comportamento Organizacional (32h/a)	06. Direito do Trabalho (32h/a)	10. Administração da Produção e Operação (64h/a)	17. Gestão de Projetos (32h/a)
09. Informática Básica (32h/a)	08. Gestão de Custos (32h/a)	12. Gestão da Qualidade (32h/a)	13. Gestão de Marketing (64h/a)	18. Gestão Socioambiental Empresarial (32h/a)
24. Teoria Geral da Administração (64h/a)	PR 05	14. Gestão de Materiais e Patrimonial (64h/a)	22. Rotinas Trabalhistas (32h/a)	19. Gestão Vendas (64h/a)
28. Matemática Aplicada (32h/a)	21. Planejamento Estratégico (64h/a)	15. Gestão de Pessoas (64h/a)	23. Sistema de Informação Gerencial (64h/a)	20. Logística (32h/a)
31. Metodologia Científica (32h/a)	29. Matemática Financeira (32h/a)	26. Gestão Financeira (64h/a)	25. Estatística (32h/a)	27. Jogos Empresariais (32h/a)
32. Português Instrumental (32h/a)	PR28	PR 05 e 09	PR 28	30. Eletiva (32h/a)
PCCS (30 h/a)	33. Projeto Integrador I (32h/a)	33. Projeto Integrador II (32h/a)	33. Projeto Integrador III (32h/a)	33. Projeto Integrador IV (32h/a)
	PCCS (30 h/a)	PCCS (30 h/a)	PCCS (30 h/a)	
Resumo:	Carga horária das disciplinas = 1.600 horas Carga horária total do curso = 1.760 horas			
				PCCS (40 h/a)

Legenda:

	Conteúdo de Formação Básica
	Conteúdo de Formação Profissional
	Conteúdo de Formação Estudos Quantitativos e suas Tecnologias
	Conteúdo de Formação Complementar
	Disciplina Eletiva
	Extensão

Abreviaturas: PCCS: Práticas Curricular em Comunidade e Sociedade
PR: Pré-requisitos

8.3.4. Componentes curriculares

1º Módulo

Disciplina: Aspectos Jurídicos da Administração I	CH: 64 horas
Ementa: Importância do Direito para a Administração. Introdução ao Estudo do Direito. Normas jurídicas. Integração e aplicação do Direito. Ramos do Direito. Noções de direitos humanos. Direito Civil: das pessoas; dos fatos jurídicos; das obrigações; dos contratos em geral. Direito Empresarial: empresa e empresário; forma de organização empresarial; estabelecimento, nome, registro e escrituração empresarial; títulos de crédito. Direito do consumidor: noções básicas, princípios fundamentais e proteção jurídica do consumidor.	
Bibliografia Básica NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito . 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. SOUZA, Vinicius Roberto Prioli de; SANTOS, Renata Rivelli Martins dos. Manual básico de direito empresarial – série especial para concursos. Juruá, 2013. PINTO, Cristiano Vieira Sobral. Direito civil sistematizado . 5 ed. Editora: Método, 2013. Bibliografia Complementar ANAN JUNIOR, Pedro. Direito Empresarial e Tributário para Cursos de Administração, Contabilidade e Economia . Editora Alínea e Átomo. 1ª Ed. 2009. BOLZAN, Fabrício. Direito do consumidor esquematizado . Coordenador: Pedro Lenza. 4ª Ed. Editora Saraiva, 2016. BRASIL. Leis etc.. Vade Mecum Saraiva . 15. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013. BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil . 29 ed. São Paulo: Atlas, 2008. COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Legislação e Organização Empresarial . Curitiba: LT, 2010. COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Direito aplicado a cursos técnicos . Curitiba: LT, 2010. FINKELSTEIN, Maria Eugenia. Direito empresarial . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; FÜHRER, Maximiliano Roberto Américo. Resumo de direito constitucional . 19. ed. São Paulo: Malheiros, 2015. FÜHRER, Maximiliano Claudio Américo. Resumo de direito civil . 41ª ed. Editora: Malheiros, 2013 (Coleção Resumos, v.3). MASCARO, Alysso Leandro. Introdução ao estudo do Direito . 4ª ed. Editora: Atlas, 2013. PAULO, Vicente. Resumo de direito constitucional descomplicado . 9ª. ed. São Paulo: Método, 2015. VIDO, Elisabete. Direito empresarial . 13ª Ed. Rev., atual. São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2015 – Coleção elementos do direito; coordenação: Marcos Antonio Araújo Jr., Darlan Barroso.	

Disciplina: Contabilidade Geral	CH: 64 horas
Ementa: Contabilidade: conceito, origem e evolução. Patrimônio: conceito, ativo e passivo. Método das Partidas Dobradas. Plano de Contas. Demonstrações Contábeis. Apuração do Resultado.	
Bibliografia Básica RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Básica Fácil - 29ª Ed. Saraiva: 2013. LUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade Introdutória: livro de Exercícios. 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2011. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade geral fácil. 9. ed. São Paulo: Saraiva, 2013. xiv, 545 p. (Fácil). ISBN 978-85-02-20200-9.	
Bibliografia Complementar ÁVILA, Carlos Alberto de. Contabilidade básica. Curitiba: LT, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de. Contabilidade introdutória: livro de exercícios. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2011. 248 p. ISBN 978- 85-224-6278-0. MARION, José Carlos. Contabilidade básica: caderno de exercícios. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil. 27. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. SCHMIDT, Paulo. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2007. VELTER, Francisco; MISSAGAIA, Luiz Roberto. Manual de contabilidade: teoria e mais de 650 questões. 7 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2009.	

Disciplina: Informática Básica	CH: 32 horas
Ementa: Fundamentos da Informática. Compreensão do funcionamento de um computador. Sistema computacional: definição e caracterização de hardware, software e peopleware. Representação da informação no meio digital. Conhecimentos de editores de texto, planilhas eletrônicas e softwares de apresentação. Introdução a Rede de computadores. Internet: definição, riscos e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho.	
Bibliografia Básica ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 2004. CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. Estudo dirigido de informática básica. 7. ed., rev., atual e ampl. São Paulo: Érica, 2007.	
Bibliografia Complementar BROOKSHEAR, J. G. Ciência da Computação: uma visão abrangente. 7ª Ed., Porto Alegre, Bookman, 2005. MORAZ, Eduardo. Informática (para quem não sabe nada de informática): soluções práticas para as principais dúvidas de quem usa um computador. São Paulo: Digerati Books, 2008. NORTON, Peter. Introdução à informática. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1996.	

SCHIAVONI, Marilene. **Hardware**. Curitiba: LT, 2010.

SIPSER, Michael. **Introdução à teoria da computação**. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

Disciplina: Teoria Geral de Administração	CH: 64 horas
<p>Ementa: Conceitos básicos da Administração e das Organizações. As principais funções da Administração: planejamento, organização, direção e controle. As diferentes abordagens da Teoria Geral da Administração: Abordagem Clássica; Abordagem Humanística; Abordagem Neoclássica; Abordagem Estruturalista; Abordagem Comportamental; Abordagem Sistêmica; Abordagem Contingencial. Novas Abordagens da Administração.</p>	
<p>Bibliografia Básica</p> <p>ARAUJO, Luis César G. de; GARCIA, Adriana Amadeu. Teoria geral da administração: orientação para escolha de um caminho profissional. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2014.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana a revolução digital. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração dos novos tempos. 2ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração, vol. 1. 6ª ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2001.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Teoria Geral da Administração, vol. 2. 6ª ed. rev. e atualizada. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.</p> <p>DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia; CASSAR, Maurício. Introdução á administração: da competitividade à sustentabilidade. 3. ed. rev. São Paulo: Alínea, 2013.</p> <p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 8. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>MINTZBERG, Henry; COSTA, Francisco Araújo da. Managing: desvendando o dia a dia da gestão. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>LONGENECKER, Justin G. et al. Administração de pequenas empresas. São Paulo: Cengage Learning, 2007.</p>	

Disciplina: Matemática Aplicada	CH: 32 horas
<p>Ementa: Números Reais e suas operações: Adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; Equação de 1º grau, Inequação de 1º grau, Sistemas de Equações de 1º grau com duas Incógnitas, Equação de 2º grau. Função Afim e Função Quadrática.</p>	
<p>Bibliografia Básica DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto e aplicações 1. 2 ed. São Paulo: Ática, 2014.</p> <p>IEZZI, Gelson, [et al.]. Matemática: ciência e aplicações 1. 5 ed. São Paulo: Atual, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. Fundamentos de matemática elementar 1: conjuntos, funções : 84 exercícios resolvidos. 8. ed. São Paulo: Atual, 2004.</p> <p>Bibliografia Complementar BEZERRA, Manoel Jairo. Matemática para o ensino médio: volume único. São Paulo: Scipione, 2001.</p> <p>DANTE, Luiz Roberto. Matemática: Contexto & Aplicações. 4 ed. São Paulo: Ática, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson et al. Matemática: ciência e aplicações 1, ensino médio. 5. ed. São Paulo: Atual, 2010.</p> <p>IEZZI, Gelson et al. Matemática: volume único . 4. ed. São Paulo: Atual, 2007.</p> <p>SANTOS, Carlos Alberto Marcondes dos; GENTIL, Nelson; GRECO, Sérgio Emílio. Matemática para o ensino médio: volume único. São Paulo: Ática, 2006.</p>	

Disciplina: Metodologia Científica	CH: 32 horas
<p>Ementa: Fundamentos da pesquisa: o que é pesquisa, por que se faz pesquisa. Tipos de relatórios de pesquisa. Normas Técnicas em Pesquisa (ABNT). Estrutura do projeto de pesquisa. Classificação das pesquisas. Levantamento bibliográfico: fontes de pesquisa. Estratégias (métodos) de pesquisa em Administração. Métodos de coleta e análise de dados.</p>	
<p>Bibliografia Básica GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>VERGARA, Sylvia C. Métodos de pesquisa em Administração. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>Bibliografia Complementar APPOLINÁRIO, Fabio. Dicionário de metodologia científica: um guia para a produção do conhecimento científico. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p> <p>KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.</p>	

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas...** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia científica: guia para eficiência nos estudos** . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplina: Português Instrumental	CH: 32 horas
Ementa: Linguagem e Língua. Língua oral e língua escrita. Gramática e uso linguístico. Leitura e escrita. Gêneros textuais. Redação oficial e empresarial.	
Bibliografia Básica BECHARA, Evanildo. Moderna Gramática Portuguesa . 37 ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: Lucena, 2009. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lúbia Scliar. Português instrumental: de acordo com as atuais normas da ABNT . São Paulo: Atlas, 2010. Bibliografia Complementar ANDRADE, Maria Margarida & HENRIQUES, Antonio. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores . 8 ed. São Paulo: Atlas, 2010. BAGNO, Marcos. Gramática pedagógica do português brasileiro . São Paulo: Parábola, 2011. BECHARA, Evanildo (Org.). Dicionário escolar da academia brasileira de letras . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2011. BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem & comunicação: oficial, comercial, bancária, particular . 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2007. CHINEM, Rivaldo. Introdução à comunicação empresarial . São Paulo: Saraiva, 2010. GERALDI, João Wanderley (Org.). O texto na sala de aula . São Paulo: Anglo, 2012. KASPARY, Adalberto J. Português para profissionais . 22 ed. Porto Alegre: Edita, 2003. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas... 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SACCONI, Luiz Antônio. Nossa gramática completa Sacconi: teoria e prática . 30 ed. rev. São Paulo: Nova Geração, 2010.	

2º Módulo

Disciplina: Aspectos Jurídicos da Administração II	CH: 64 horas
Ementa: Direito Administrativo: noções básicas; atos e contratos administrativos; licitação. Direito Previdenciário: noções básicas; a seguridade social no Brasil; princípios informadores do RGPS; segurados obrigatórios e facultativos; filiação e inscrição; benefícios e serviços do RGPS; contribuições dos segurados e da empresa. Direito Tributário: atividade financeira do Estado; sistema tributário nacional; princípios tributários; hipótese de incidência; fato gerador; obrigação tributária; tributos federais, estaduais e municipais; administração tributária.	
Bibliografia Básica ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário: esquematizado. 9. ed rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2015. KERTZMAN, Ivan. Curso prático de direito previdenciário. Salvador: JusPODIVM, 2015. MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo: aprovado por candidatos dos concursos mais concorridos do Brasil. 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	
Bibliografia Complementar ALEXANDRE, Ricardo. Direito tributário esquematizado: caderno de questões: questões de concursos públicos. 9. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Método, 2014. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Resumo de direito administrativo: descomplicado. 8. ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2015. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado: caderno de questões. 20. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2012. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito administrativo descomplicado. 20. ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Forense, 2010. ANAN JUNIOR, Pedro. Direito Empresarial e Tributário para Cursos de Administração, Contabilidade e Economia. Editora Alínea e Átomo. 1ª Ed. 2009. BRASIL. Leis etc.. Vade Mecum Saraiva. 15. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013. COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero José. Direito aplicado a cursos técnicos. Curitiba: LT, 2010. GOMES, Elizeu Domingues. Rotinas trabalhistas e previdenciárias. 11 ed. Belo Horizonte: Editora Líder, 2011. MARINELA, Fernanda. Direito administrativo. 8 ed. Editora: Ímpetos, 2014. NADER, Paulo. Introdução ao estudo do direito. 37. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2015. ROSA, Márcio Fernando Elias. Direito administrativo. 4 ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 230 p. (Coleção Sinopses jurídicas ; v.20, parte II). TANAKA, Eduardo. Resumo de direito previdenciário: teoria objetiva, esquemas e dicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. TEIXEIRA, Érica Fernandes. Direito do trabalho e direito da seguridade social: clássicos e novos instrumentos de inclusão social e econômica. São Paulo: LTr, 2013.	

Disciplina: Comportamento Organizacional	CH: 32 horas
Ementa: O indivíduo e a organização. Comportamento humano e mudanças comportamentais nas organizações. Cultura e clima organizacional. Liderança: grupos e equipes. Relações interpessoais. Processos motivacionais. Administração de conflitos.	
<p>Bibliografia Básica LIMONGI-FRANÇA, Ana Cristina. Comportamento organizacional: conceitos e práticas São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Fundamentos do comportamento organizacional. 12. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 11 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.</p> <p>Bibliografia Complementar ANTUNES, Celso. Manual de técnicas de dinâmicas de grupo de sensibilização de ludoterapia. Petrópolis: Vozes, 2008.</p> <p>COSTA, Eliane Porongaba. Técnicas de dinâmica: facilitando o trabalho com grupos. Rio de Janeiro: Wak Ed, 2007.</p> <p>FRITZEN, S. J. Relações humanas interpessoais. Petrópolis: Vozes, 1992.</p> <p>PARKER, Glenn M. O poder das equipes: um guia prático para implementar equipes ininterfuncionais de alto desempenho. Rio de Janeiro: Campus, 1995.</p> <p>SUTTON, Robert I. Bom chefe, mau chefe: como ser o melhor... e aprender com o que há de pior. Porto Alegre: Bookman, 2011.</p>	

Disciplina: Gestão de Custos	CH: 32 horas
Ementa: Contabilidade de Custos, Financeira e Gerencial. Terminologia. Classificação dos Custos. Sistemas de Custeio. Departamentalização. Critérios de Rateio. Análise de custos para tomada de decisões gerenciais.	
<p>Bibliografia Básica BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, Preços e Lucros. Com Aplicações na HP12C e Excel - Volume 5. Série Desvendando as Finanças. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade gerencial. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>Bibliografia Complementar LEONE, George S. Guerra; LEONE, Rodrigo José Guerra. Os 12 mandamentos da gestão de custos. Rio de Janeiro: FGV, 2007.</p> <p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008.</p> <p>SCHMIDT, Paulo. Introdução à contabilidade gerencial. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	

SCHIER, Carlos Ubiratan da Costa. **Gestão de custos**. Curitiba, PR: Ibpex, 2006.

WERNKE, Rodney. **Gestão de custos: uma abordagem prática**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, Alceu; CLEMENTE, Ademir. **Gestão de custos: aplicações operacionais e estratégicas**. São Paulo, SP: Atlas, 2007.

Disciplina: Gestão de Processos	CH: 64 horas
Ementa: Conceitos básicos, funções e características de organização, sistemas e métodos e atributos dos analistas. Procedimentos básicos para gerenciamento de mudanças organizacionais. Estrutura organizacional. Sistemas de responsabilidade, autoridade, comunicação e decisão. Instrumentos de trabalho aplicados pelo analista de organização, sistema e métodos nas atividades profissionais e novas perspectivas para a função: conceito, mapeamento, análise e melhoria de processos.	
Bibliografia Básica ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : volume 2. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010. CURY, Antonio. Organização e métodos : uma visão holística. 8 ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2007. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas, organização e métodos : uma abordagem gerencial. 17. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Bibliografia Complementar ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. CHIAVENATO, Idalberto. Iniciação a sistemas, organização e métodos : SO&M. Barueri, SP: Manole, 2010. CHINELATO FILHO, João. O&M integrado à informática . 7 ed. Rio de Janeiro: LTC, 1997. BUENO Wilson da Costa. Comunicação Empresarial : políticas e estratégias, São Paulo: Saraiva, 2009. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organizações & métodos : estudo integrado das novas tecnologias de informação. 3. ed. 5. reimpr. São Paulo, Atlas: 2008.	

Disciplina: Planejamento Estratégico	CH: 64 horas
Ementa: Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.	

Bibliografia Básica

COSTA, Eliezer Arantes da. **Gestão estratégica**. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

HOSKISSON, Robert E. et al. **Estratégia competitiva**. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.

MINTZBERG, H. et al. **O processo da estratégia**: conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar

BARNEY, J. B.; HERSTELY, W. S. **Administração estratégica e vantagem competitiva**. 3 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2011.

KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. **A estratégia do oceano azul**: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

LIRA, Itiro. **Planejamento estratégico situacional**. Brasília: SEBRAE, 1997.

MINTZBERG, H.; AHLSTRAND, B.; LAMPEL, J. **Safári de Estratégia**: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.

OLIVEIRA, Djalma. **Estratégia Empresarial e Vantagem Competitiva**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

PORTER, Michael E.; PORTER, Michael E. **Estratégia Competitiva**. 2ª ed. Campus, 2004.

SUN, TZU. **A arte da Guerra**. 1. ed. Jardim dos Livros, 2006.

Disciplina: Matemática Financeira	CH: 32 horas
Ementa: Razão, Proporção e Grandezas Proporcionais, Regra de Três e Porcentagem; Operações com mercadorias; Juros simples; Juros compostos; Descontos; Taxa Proporcional, Taxa Equivalente, Taxa Nominal, Taxa Efetiva, Equivalência de capitais a juros compostos; Análise de Investimentos.	
Bibliografia Básica	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira . Curitiba: LT, 2010.	
BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Matemática financeira : Com HP 12C e Excel. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
Bibliografia Complementar	
BAUER, U. R. Matemática Financeira Fundamental . São Paulo. Editora Atlas S.A. 2003.	
CARVALHAL DA SILVA, André Luiz. Matemática Financeira Aplicada . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.	
HAZZAN, Samuel. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar, 11 : matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva : 418 exercícios propostos com resposta.... 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.	

MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**: com + de 600 exercícios resolvidos e propostos. 6. ed.,. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Projeto Integrador I	CH: 32 horas
Ementa: desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas do módulo. Trabalho realizado em equipe, com a orientação de um professor do módulo, que abordará tema relacionado a, pelo menos, duas disciplinas do semestre, desenvolvendo trabalhos específicos e interdisciplinares resultando, ainda, em um projeto de extensão. O Projeto Integrador é regulamentado e aprovado pelo colegiado do curso.	
Bibliografia Básica CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.	
Bibliografia Complementar FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17 ed. São Paulo: Ática, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009. MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009. RUIZ, João Alvaro. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	

3º Módulo

Disciplina: Comunicação Empresarial	CH: 32 horas
Ementa: Visão geral da função da comunicação empresarial. Comunicação interna e externa. Endomarketing. Indústria Cultural e Meios de Comunicação de Massa. Identidade, imagem, reputação e propaganda corporativa. Planos de comunicação.	

Bibliografia Básica

MACARENCO, Isabel; TERCOTTI, Sandra Helena. **Comunicação Empresarial na prática**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.

MATOS, Gustavo Gomes de. **Comunicação empresarial sem complicação**: como facilitar a comunicação na empresa, pela via da cultura e do diálogo. 3. ed. rev e ampl. Barueri, SP: Manole, 2014.

PIMENTA, Maria Alzira. **Comunicação Empresarial**: conceitos e técnicas para administradores. 8.ed. Campinas, SP: Alínea, 2015.

Bibliografia Complementar

ARGENTI, Paul A. **Comunicação empresarial**: a construção da identidade, imagem e reputação. [2. ed.]. Rio de Janeiro: Elsevier, Campus, 2011.

CHINEM, Rivaldo. **Introdução à comunicação empresarial**. São Paulo: Saraiva, 2010.

NEVES, Roberto de Castro. **Comunicação empresarial**: como as coisas realmente acontecem. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

TAVARES, Maurício. **Comunicação empresarial e planos de comunicação**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TOMASI, Carolina; MEDEIROS, João Bosco. **Comunicação empresarial**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Direito do Trabalho	CH: 32 horas
Ementa: O trabalho como direito humano. Princípios do Direito do Trabalho. Relações de trabalho. Empregado e empregador. Contrato de trabalho. Direitos e deveres dos trabalhadores e empregadores. Extinção do contrato de trabalho.	
Bibliografia Básica	
ALMEIDA, André Luiz Paes de. Direito do trabalho : material, processual e legislação especial. 15ª Ed. São Paulo: Rideel, 2014.	
DIAS, Ricardo Resende. Direito do Trabalho - Esquematizado - Acompanha Cardeno de Questões - 5ª Ed. Método , 2015.	
NASCIMENTO, Amauri Mascaro; NASCIMENTO, Sônia Mascaro. Iniciação ao direito do trabalho . 39ª ed. Editora: LTR, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BASILE, César Reinaldo Offa. Direito do trabalho : duração do trabalho a direito de greve. 5 ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BRANCO, Ana Maria Saad Castello Branco; SAAD, Eduardo Gabriel; SAAD, José Eduardo Duarte. CLT Comentada - 48ª Ed. LTR , 2015.	
BRASIL. Leis etc.. Vade Mecum Saraiva . 15. ed. atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2013.	
BRASIL. Consolidação das leis do trabalho : constituição federal, legislação. 20. ed. São Paulo: Rideel, 2014.	
COSTA, Rosânia de Lima. Rotinas trabalhistas : departamento pessoal modelo de A a Z. 3. ed. São Paulo: Cenofisco, 2011.	

FÜHRER, Maximiliano Roberto Ernesto; FÜHRER, Maximiliano Claudio Américo. **Resumo de direito do trabalho**. 24ª ed. Editora: Malheiros, 2013. (Coleção Resumos, v.9).

GOMES, Elizeu Domingues. **Rotinas trabalhistas e previdenciárias**. 11 ed. Belo Horizonte: Editora Líder, 2011.

GONÇALVES, Gilson. **Resumo prático de cálculos trabalhistas: exemplos e fórmulas**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2009.

GRAVATÁ, Isabelli; et al. **CLT organizada**. 7 ed. Editora: LTR, 2015.

OLIVEIRA, Aristeu de. **Cálculos trabalhistas**. 27. ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PRETTI, Gleibe. **Cálculos trabalhistas: teoria e prática**. 3. ed. Leme, SP: Imperium, 2014.

TEIXEIRA, Érica Fernandes. **Direito do trabalho e direito da seguridade social: clássicos e novos instrumentos de inclusão social e econômica**. São Paulo: LTr, 2013.

VICENTE, Paulo; ALEXANDRINO, Marcelo. **Manual de Direito do Trabalho**. 18ª Ed. rev., atual. e ampl. – São Paulo: Método, 2014.

VIVEIROS, Luciano. **CLT Comentada - Doutrina e Jurisprudência - 8ª Ed. Revista dos Tribunais**, 2015.

Disciplina: Gestão da Qualidade	CH: 32 horas
Ementa: Fundamentos da Qualidade (revisão histórica). Ferramentas da Qualidade. Sistemas da Qualidade, certificações e auditorias. Principais normas da Qualidade: ISO 9001: 2008 e OHSAS 18000, SIG. Visão geral dos principais custos da Qualidade na gestão de processos produtivos.	
Bibliografia Básica COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. Administração com qualidade : conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010. MARSHALL JÚNIOR, Isnard et al. Gestão da qualidade . 9 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2009. OLIVEIRA, Otávio J. (Org.). Gestão da qualidade : tópicos avançados. São Paulo: Cengage Learning, 2009. CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. GEROLAMO, Mateus Cecílio. Gestão da Qualidade Iso 9001: 2015 . Atlas, 2016. PACHECO, Edson. Gestão da qualidade: teoria e prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012. ROCHA, Alexandre Varanda. MOTA, Edmarson Bacelar. MARSHALL JUNIOR, Isnard QUINTELLA, Odair Mesquita. Gestão da qualidade e processos . FGV Editora, 2012. Bibliografia Complementar COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. Administração com qualidade : conhecimentos necessários para a gestão moderna. São Paulo: Blücher, 2010. PALADINI, Edson Pacheco. Gestão da qualidade : teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.	

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão de Qualidade, Produção e Operações**. 2ª ed. Atlas, 2012.

LOBO, Renato Nogueirol. **Gestão da Qualidade**. Editora Érica. 2010.

LOBO, Renato Nogueirol. SILVA, Damião Limeira da. **Gestão da Qualidade - Diretrizes, Ferramentas, Métodos e Normatização - Série Eixos**. Editora Érica, 2014.

OLIVEIRA, Otávio J. **Curso Básico de Gestão da Qualidade**. Cengage Learning, 2014.

Disciplina: Gestão de Materiais e Patrimonial	CH: 64 horas
Ementa: Introdução à Gestão de Materiais. A função dos estoques e análise de valor. Processo de codificação. Método de estratificação ABC. Níveis de estoques e lote econômico. Administração de materiais no Serviço Público. Armazenamento, distribuição e transporte. Administração de sistemas patrimoniais. Inventários. Classificação e cadastro de bens imóveis. Manutenção. Gestão de compras e terceirização.	
Bibliografia Básica	
GONÇALVES, P. S. Administração de materiais . Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 5 ed. 2016	
MARTINS, Petrônio G.; ALT, Paulo Renato Campos (Colab.). Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais . 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
POZO, Hamilton. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais: uma abordagem logística . São Paulo: Atlas, 2016.	
Bibliografia Complementar	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: princípios, conceitos e gestão . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
DIAS, Marco Aurélio P. Administração de Materiais: uma abordagem logística . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2015.	
FENILI, Renato. Administração de Recursos Materiais e Patrimoniais Para Concursos - 3ª Ed. Elsevier/Método. 2014	
FENILI, Renato Ribeiro. Gestão de Materiais - revisor Ciro Campos Christo Fernandes. -- Brasília: ENAP, 2015. Livro eletrônico.	
GURGEL, Floriano do Amaral. FRANCISCHINI, Paulino G. Administração de materiais e do patrimônio . Cengage Learning. 2 ed. 2013.	
VELLOSO, João Paulo dos Reis. O Vale da decisão: o Piauí é rico - em grandes oportunidades . Rio de Janeiro: Livros do Futuro, 2013. 90 p.	
LOBO, Renato Nogueirol. Gestão de Produção . São Paulo: Érica, 2010. 202 p. ISBN 978-85-365-0300-4	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. Administração com qualidade: conhecimentos necessários para a gestão moderna . São Paulo: Blücher, 2010.	

Disciplina: Gestão de Pessoas	CH: 64 horas
<p>Ementa: A visão moderna da área de gestão de pessoas: processo histórico. Planejamento Estratégico de Gestão de Pessoas. Recrutamento. Seleção. Cargo. Avaliação do desempenho humano. Remuneração. Programas de Incentivos Benefícios. Treinamento e Desenvolvimento de Pessoas. Higiene, segurança e qualidade de vida no trabalho.</p>	
<p>Bibliografia Básica CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. 1. ed. 12. reimpr. São Paulo: Atlas, 2012.</p> <p>MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 14. ed. revista, atual. e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
<p>Bibliografia Complementar CHIAVENATO, Idalberto. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal: como agregar talentos à empresa. 7. ed., rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração de recursos humanos: fundamentos básicos. 7. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009.</p> <p>COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Editora do Livro Técnico, 2010</p> <p>NASCIMENTO, Leyla. Gestores de pessoas: Os impactos das transformações no mercado de trabalho. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2006.</p> <p>PONTES, Benedito Rodrigues. Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal. 6 ed. São Paulo: LTr, 2010.</p>	

Disciplina: Gestão Financeira	CH: 64 horas
<p>Ementa: Fundamentos da Gestão Financeira. Objetivos, funções e estrutura de finanças. Análise das demonstrações financeiras: análise vertical, horizontal e através de índices financeiros. Fontes de financiamento. Administração de capital de giro. Análise do ponto de equilíbrio das operações. Fluxos de caixa nas decisões de investimentos. Métodos de avaliação econômica de investimentos: <i>payback</i>, VPL, TIR. Valor do dinheiro no tempo: uso de planilhas eletrônicas.</p>	
<p>Bibliografia Básica ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Curso de Administração Financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.</p> <p>ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D.; LAMB, Roberto. Fundamentos de administração financeira. 9. ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.</p>	
<p>Bibliografia Complementar BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.</p> <p>BUIAR, Celso Luiz. Matemática financeira. Curitiba: LT, 2010.</p>	

BRUNI, Adriano Leal. **A Administração de Custos, Preços e Lucros**. Com Aplicações na HP12C e Excel - Volume 5. Série Desvendando as Finanças. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CERBASI, Gustavo; PASCHOARELLI, Rafael. **Finanças para empreendedores e profissionais e não financeiros**. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração financeira**: uma abordagem introdutória. 1. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

EHRHARDT, Michael C.; BRIGHAM, Eugene F. **Administração Financeira**: teoria e prática 13. ed. Cengage Learning, 2011.

GROPPELLI, A.A. e NIKBAKHT, Ehsan. **Administração Financeira**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

HOJI, Masakazu. **Administração financeira e orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

IEZZI, Gelson; HAZZAN, Samuel; DEGENSZAJN, David Mauro. Fundamentos de matemática elementar, 11: matemática comercial, matemática financeira, estatística descritiva : 418 exercícios propostos com resposta.... 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.

SILVA, Edson Cordeiro da. **Como administrar o fluxo de caixa das empresas**: guia de sobrevivência empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Disciplina: Projeto Integrador II	CH: 32 horas
Ementa: desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas do módulo. Trabalho realizado em equipe, com a orientação de um professor do módulo, que abordará tema relacionado a, pelo menos, duas disciplinas do semestre, desenvolvendo trabalhos específicos e interdisciplinares resultando, ainda, em um projeto de extensão. O Projeto Integrador é regulamentado e aprovado pelo colegiado do curso.	
Bibliografia Básica CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007. KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012. Bibliografia Complementar FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17 ed. São Paulo: Ática, 2007. GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007. MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da língua portuguesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

4º Módulo

Disciplina: Filosofia, Ética e Cidadania	CH: 32 horas
Ementa: Do senso comum à consciência filosófica do mundo. Correntes filosóficas. Os raciocínios dedutivos e indutivos Fundamentos éticos e morais do comportamento humano. Ética, moral e sociedade. Função da ética. Ética como prescrição de condutas. Ética nas organizações. Conduta profissional. Código de ética do administrador. Cidadania e diversidade.	
Bibliografia Básica ARANHA, Maria Lúcia de Arruda; MARTINS, Maria Helena Pires. Filosofando : introdução à filosofia. 3 ed. rev. São Paulo: Moderna, 2003. MATOS, Francisco Gomes de. Ética na gestão: da conscientização à ação . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. SROUR, Robert Henry. Poder, cultura e ética nas organizações : o desafio das formas de gestão. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. Bibliografia Complementar BARROS FILHO, Clóvis de; POMPEU, Júlio. A Filosofia explica as grandes questões da humanidade . Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2013. DIMENSTEIN, Gilberto. Aprendiz do futuro : cidadania hoje e amanhã. 10. ed. São Paulo: Ática, 2005. GARCIA, Edson Gabriel. Cidadania agora . São Paulo: Saraiva, 2004. TORRES, João Carlos Brum (Org.). Manual de ética : questões de ética teórica e aplicada. Petrópolis: Vozes, 2014. SROUR, Robert Henry. Ética empresarial . 2. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003.	

Disciplina: Administração da Produção e Operações	CH: 64 horas
Ementa: Conceitos e evolução da Administração da Produção e Operações. Projeto do Sistema de Produção. Estratégia de Produção e Operações. Reestruturação Produtiva. Definição e Classificação dos sistemas produtivos; Dimensionamento do arranjo físico, MRP I e II - PERT/CPM; OPT - Avaliação da capacidade produtiva.	
Bibliografia Básica LOBO, Renato Nogueirol. Gestão de Produção . São Paulo: Érica, 2010.	

SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. **Administração da produção**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

Bibliografia Complementar

DA SILVA, Ediney Lopes. **Manual de sistemas de custo por ordem de produção**. Rio de Janeiro: CNI- Confederação Nacional da Indústria, 1984.

FIGUEIREDO, Adalberto Silva. **Manual de administração da produção**. Rio de Janeiro: CNI- Confederação Nacional da Indústria, 64 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da produção**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

TUBINO, Dalvio Ferrari. **Planejamento e controle da produção**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2009.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4 ed. São Paulo: Cengage Learning

Disciplina: Gestão de Marketing	CH: 64 horas
Ementa: Conceitos básicos de Marketing. Ambiente de Marketing. Conceituação e apresentação do composto de Marketing. Marketing de Serviços. Tipos de Marketing. Pesquisa de Mercado. Comportamento do Consumidor. Desenvolvimento do Plano de Marketing. Ética do Marketing.	
Bibliografia Básica	
HOOLEY, Graham; PAULETI, Luciane; MIDORI, Sonia (Trad.). Estratégia de marketing e posicionamento competitivo . 4. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing . 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012.	
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice - Hall, 2007.	
Bibliografia Complementar	
BERNARDINO, Eliane de Castro; PACANOWSKI, MAURO; REIS, Ulysses. Marketing de Varejo . 4 ed. Rio de Janeiro: FGV, 2011.	
CHURCHILL JR., Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.	
CILETTI, Dorene; SALAZAR. Marketing pessoal . São Paulo: Cengage Learning, 2011.	
FERRELL, O. C.; SILVA, Mauro de Campo (Trad.). Estratégia de marketing . 4. Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010.	
LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Marketing de Varejo . 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2013.	
LIMEIRA, Tania Maria Vidigal. Comportamento do consumidor brasileiro . São Paulo: Saraiva, 2008.	
MALHOTRA, Naresh K.; TAYLOR, Robert Brian et al. Introdução à pesquisa de marketing . São Paulo: Prentice Hall, 2005.	

PACANOWSKI, Mauro; KHOURY, Nicolau; REIS, Ulysses. **Marketing de varejo**. 4. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

VIRGILLITO, Salvatore Benito (Org.). **Pesquisa de marketing**: uma abordagem quantitativa e qualitativa. São Paulo: Saraiva, 2010.

ROMERO, Cláudia Buhamra Abreu. **Gestão de marketing no varejo**: conceitos, orientações e práticas. São Paulo: Atlas, 2012.

ROSA, Marcos Paulo. **Métodos e ferramentas do marketing**. 2012. Curitiba: LT, 2012.

SOLOMON, Michael R. **O comportamento do consumidor**: comprando, possuindo e sendo. 9. ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.

Disciplina: Rotinas Trabalhistas	CH: 32 horas
Ementa: Rotinas do departamento de pessoal das organizações. Rotinas de admissão, contrato de trabalho e rescisões de contratos de trabalho. Contribuições previdenciárias das pessoas jurídicas. Cálculo da folha de pagamento e encargos sociais.	
Bibliografia Básica BRANCO, Ana Maria Saad Castello Branco; Saad, Eduardo Gabriel; Saad, José Eduardo Duarte. CLT Comentada . 48. ed. LTR, 2015. OLIVEIRA, Aristeu. Cálculos trabalhistas . 26 ed. Editora: Atlas, 2014. MACHADO, Marisa Abreu de Oliveira; SANTOS, Milena Sanches Tayano dos. Departamento Pessoal Modelo Avançado : Assuntos polêmicos das áreas trabalhistas e previdenciária. São Paulo: IOB, 2011.	
Bibliografia Complementar BERGER, Victor Augusto. Fundamentos e consequências da flexibilidade das normas do trabalho . São Leopoldo: Nova Harmonia, 2004. CAMINO, Carmen. Direito individual do trabalho . 4.ed. Porto Alegre: Síntese, 2004. GARCIA, Roni Genicolo. Manual de Rotinas Trabalhistas . 3 ed., São Paulo: Atlas, 2003. GONCALVES, Gilson. Resumo Prático de Cálculos Trabalhistas - Exemplos e Fórmulas - 2ª Edição - Revista e Atualização . Juruá, 2009. OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhistas . 19 ed., São Paulo: Atlas, 2008. OLIVEIRA, Aristeu de. Manual de Prática Trabalhista . São Paulo: Atlas, 2007. OLIVEIRA, Rita de Cássia Alves. Desvendando o departamento pessoal . 3.ed. Santa Cruz do Rio Pardo, SP: Editora Viena, 2006.	

Disciplina: Sistema de Informação Gerencial	CH: 64 horas
Ementa: A informação nas organizações. O papel dos sistemas de informação nos negócios e na sociedade. Sistemas de aplicações corporativas: operações, gerenciais e de decisão (SPT, SIG, SAD, CRM, ERP...). Administração da informação e processo decisório. Questões sociais, éticas e legais em SI. Tópicos emergentes: computação em nuvem, redes sociais, governo eletrônico (e-gov), e-commerce, e-business.	

Bibliografia Básica

BATISTA, Emerson de O. **Sistemas de Informação**: o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Sistemas de informações gerenciais**: estratégicas, táticas e operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PRADO, Edmir. SOUZA, Cesar Alexandre de. **Fundamentos de sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Bibliografia Complementar

CORNACCHIONE JUNIOR, Edgard Bruno. **Informática aplicada às áreas de contabilidade, administração e economia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais**: tecnologias da informação e as organizações do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução ao CMM-I. 4. ed. São Paulo: Altas, 2014.

CRUZ, Tadeu. **Sistemas, organização e métodos**: estudo integrado das novas tecnologias da informação e introdução à gerência do conteúdo e do conhecimento. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FERREIRA, Fernando Nicolau Freitas. **Política de segurança da informação**: guia prático para elaboração e implementação. 2 ed. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

FONSECA, Maria Odila. **Arquivologia e ciência da informação**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

GORDON, Steven R.; GORDON, Judith R. **Sistemas de informação**: uma abordagem gerencial. 3. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2013.

HOFFMANN, Andreas Roberto. PLANTULLO, Vicente Lentini. **Sistema de Informação**: fundamentos. Juruá, 2012.

LAUDON, Kenneth. **Sistemas de informação gerenciais**. 9. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LYRA, Maurício Rocha. **Segurança e auditoria em sistemas de informação**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

RONDINELLI, Rosely Curi. **Gerenciamento arquivístico de documentos eletrônicos**: uma abordagem teórica da diplomática arquivística contemporânea. 4. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005.

Disciplina: Estatística	CH: 32 horas
Ementa: Apresentação de dados: População e amostra; Variáveis; Distribuição de frequência; Representação gráfica: gráfico de barras, de setores, de linhas e histograma; Medidas de tendência central: Média aritmética, Mediana, Moda; Medidas de dispersão: Amplitude total, Desvio médio, Variância, Desvio padrão; Cálculo da probabilidade: Probabilidade da união, probabilidade condicional; Variáveis aleatórias discretas: Distribuição binomial e distribuição de Poisson.	
Bibliografia Básica BUSSAB, Wilton de O; MORETTIN, Pedro Alberto. Estatística básica . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. DOWNING, Douglas; CLARK, Jeffrey. Estatística aplicada . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	

FREUND, John E. **Estatística aplicada**: economia, administração e contabilidade. 11. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Bibliografia Complementar

CARVALHO, Sérgio; SALMITO, Weber. **Estatística básica simplificada**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

MARTINS, Gilberto de Andrade; DOMINGUES, Osmar. **Estatística geral e aplicada**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MUCELIN, Carlos Alberto. **Estatística**. Curitiba: LT, 2010.

OLIVEIRA, Magno Alves de. **Probabilidade e estatística**: um curso introdutório. Brasília: IFB, 2011.

SPIEGEL, Murray Ralph; STEPHENS, Larry J. **Estatística**. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2009.

STEVENSON, William J. **Estatística aplicada á administração**. São Paulo: Harbra, 2001.

Disciplina: Projeto Integrador III	CH: 32 horas
Ementa: desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas do módulo. Trabalho realizado em equipe, com a orientação de um professor do módulo, que abordará tema relacionado a, pelo menos, duas disciplinas do semestre, desenvolvendo trabalhos específicos e interdisciplinares resultando, ainda, em um projeto de extensão. O Projeto Integrador é regulamentado e aprovado pelo colegiado do curso.	
Bibliografia Básica	
CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa . 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.	
GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social . 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
KÖCHE, José Carlos. Fundamentos de metodologia científica : teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.	
Bibliografia Complementar	
FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação . 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.	
MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. Português instrumental : de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.	
MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.	
MEDEIROS, João Bosco. Redação científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
MESQUITA, Roberto Melo. Gramática da língua portuguesa . 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.	
RUIZ, João Alvaro. Metodologia científica : guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.	

5º Módulo

Disciplina: Empreendedorismo	CH: 64 horas
Ementa: Empreendedorismo: conceito, histórico e importância; características e atitudes do empreendedor. Empreendedorismo e inovação. Tipos de Empreendedorismo. Noções de oportunidades de Negócio; Modelos de Negócios. <i>Startup</i> . Aceleradoras. Incubadoras. Franquias. Plano de Negócio.	
Bibliografia Básica CLARK, Tim. Business Model You: Modelo de Negócios Pessoal . Alta Books, 2013. OLIVEIRA, Djalma. A Empresa Inovadora e Direcionada Para Resultados . 1 ed. São Paulo: Atlas, 2015. TIGRE, Paulo Bastos. Gestão da inovação: a economia da tecnologia no Brasil . 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, Elsevier: 2014. Bibliografia Complementar BARON, Robert A; SHANE, Scott A. Empreendedorismo: uma visão do processo . São Paulo: Cengage Learning, 2007. BERNARDI, Luiz Antonio. Manual de Empreendedorismo e Gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas . São Paulo: Atlas, 2010. BIAGIO, Luiz Arnaldo; BATOCCHIO, Antonio. Plano de negócios: estratégia para micro e pequenas empresas . 2. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. DEGEN, Ronald Jean. O Empreendedor: empreender como opção de carreira . São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. DORNELAS, José Carlos Assis. Empreendedorismo . 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. GAUTHIER, Fernando Alvaro Ostuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK JR., Silvestre. Empreendedorismo . Curitiba: LT, 2010. OSTERWALDER, Alexander; PIGNEUR, Yves. Business Model Generation: inovação em modelos de negócios . Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. RIES, Eric. A Startup enxuta: como os empreendedores atuais utilizam a inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas . São Paulo: Lua de Papel, 2012.	

Disciplina: Gestão de Projetos	CH: 32 horas
Ementa: Conceitos sobre projetos. Ciclo de vida do projeto. Etapas do projeto. Alternativas organizacionais para projetos. O papel e as habilidades do gerente de projetos. O gerenciamento do escopo e da integração do projeto. O gerenciamento dos prazos, custos, riscos e comunicação do projeto. Ferramentas de informática voltadas para o gerenciamento de projetos.	

Bibliografia Básica

MAXIMIANO, Antônio César Amaru. **Administração de Projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. **Administração de projetos**: melhores práticas para otimizar resultados. São Paulo: Atlas, 2013.

VARGAS, Ricardo Viana. **Manual Prático do Plano de Projeto**. 4. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

Bibliografia Complementar

CASAROTTO, F. N. **Projetos de Negócios**. Estratégias e Estudos de Viabilidade. São Paulo: Atlas, 2010.

PMI, Project Management Institute (Editor). Um Guia do Conjunto de Conhecimentos do Gerenciamento de Projetos. Tradução oficial para o português do PMBOK® (ProjectManagementBodyofKnowledge) Guide. PMI, 2008.

VALERIANO, D. L. Gerenciamento Estratégico e Administração de Projetos. São Paulo: Makron Books, 2001.

XAVIER, Carlos Magno. **Metodologia de Gerenciamento de Projetos Methodware**. 2. ed. Rio de Janeiro: Brasport, 2009.

WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. **Projetos**: planejamento, elaboração, análise. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Disciplina: Gestão Socioambiental Empresarial	CH: 32 horas
Ementa: Definições e contextos de Responsabilidade socioambiental. Responsabilidade socioambiental nas organizações. Sustentabilidade. Consumidor consciente. Gestão socioambiental. Problemas socioambientais. Sistemas de Gestão Ambiental. Certificações: ISO 14000. Relatórios Ambientais. Crédito de Carbono.	
Bibliografia Básica	
BARBIERI, Jose Carlos. Gestão Ambiental Empresarial : conceitos, modelos e instrumentos. 3. ed. atual e ampl. São Paulo: Saraiva, 2012.	
DIAS, Reinaldo. Gestão ambiental : responsabilidade social e sustentabilidade. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011.	
TACHIZAWA, Takeshy. Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa : estratégias de negócios focadas na realidade brasileira. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ASHLEY, Patrícia Almeida; QUEIROZ, Adele. Ética e responsabilidade social nos negócios . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2005.	
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE (PI). Legislação Ambiental do Estado do Piauí. Teresina : Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Naturais do Estado do Piauí - SEMAR, 2006.	
DIAS, Reinaldo; ZAVAGLIA, Tércia; CASSAR, Maurício. Introdução à administração : da competitividade à sustentabilidade. 3. ed. rev. São Paulo: Alínea, 2013.	
MANO, Eloisa Biasotto; PACHECO, Élen B. A. V.; BONELLI, Cláudia M. C. Meio ambiente, poluição e reciclagem . 2. ed. São Paulo: Blücher, 2010.	

PIMENTA, Handson Claudio Dias. **Gestão ambiental**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Disciplina: Gestão de Vendas	CH: 64 horas
Ementa: Administração de Vendas. Técnicas de negociação em vendas. Canais de venda. Gerências de Vendas: diretrizes e funções do gerente de vendas. Planejamento estratégico de Vendas. Formação e Gestão de equipes de Vendas. Novas tecnologias.	
Bibliografia Básica CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. Administração de vendas: planejamento, estratégia e gestão. São Paulo: Atlas, 2005. COBRA, Marcos. Administração de Vendas . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. LAS CASAS, A. Luzzi. Técnicas de Vendas . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011. Bibliografia Complementar GUERRA, Paulo. Administração de vendas: o passo para a gerência. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2007. JOHNSON, Spencer; WILSON, Larry. O vendedor minuto . 17 ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. LAS CASAS, A. Luzzi. Administração de Vendas . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2005. MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). Administração de vendas . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007. VALBUZA, José Cláudio. Técnicas de Comercialização . Editora LT, 2012.	

Disciplina: Logística	CH: 32 horas
Ementa: Fundamentos da Logística Empresarial. Cadeia de suprimentos. Planejamento da Demanda e Oferta Logística. O produto Logístico. Integração das Operações Logísticas. Recursos Logísticos. Custos Logísticos. Logística Reversa. Indicadores Logísticos. Plano Estratégico de Logística.	
Bibliografia Básica BERTAGLIA, Paulo Roberto. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009. CHRISTOPHER, Martin; EZZTRANSLATE (Trad.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos . São Paulo: Cengage Learning, 2012. SILVA, Angelita Freitas da. Fundamentos de logística . 2012. Curitiba: Livro Técnico, 2012. Bibliografia Complementar BALLOU, Ronald H.; RUBENICH, Raul (Trad.). Gerenciamento da cadeia de suprimentos/logística empresarial . 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. VELLOSO, João Paulo dos Reis. O Vale da decisão: o Piauí é rico - em grandes oportunidades . Rio de Janeiro: Livros do Futuro, 2013. LOBO, Renato Nogueirol. Gestão de Produção . São Paulo: Érica, 2010. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção . 3. ed.	

São Paulo: Atlas, 2009.

COSTA NETO, Pedro Luiz de Oliveira; CANUTO, Simone Aparecida. **Administração com qualidade: conhecimentos necessários para a gestão moderna.** São Paulo: Blücher, 2010.

Disciplina: Jogos Empresariais	CH: 32horas
Ementa: Desenvolvimento de comportamentos gerenciais e tomada de decisões, por meio de software para processamento de jogos que simulem situações no ambiente competitivo das empresas.	
Bibliografia Básica BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços: com aplicações na calculadora HP 12C e Excel. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. HOSKISSON, Robert E. et al. Estratégia competitiva. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010. SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da produção. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009. Bibliografia Complementar ALCALDE LANCHARRO, Eduardo; GARCIA LOPEZ, Miguel; PENUELAS FERNANDEZ, Salvador. Informática básica. São Paulo: Makron Books, 2004. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. CHRISTOPHER, Martin; EZ2TRANSLATE (Trad.). Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Cengage Learning, 2012. COBRA, Marcos. Administração de Vendas. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2014. GITMAN, Lawrence J. Princípios de administração financeira. 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. GRAMIGNA, Maria Rita. Jogos de Empresa. Prentice Hall Brasil, 2007. JALOWITZKI, Marise. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas - Guia Prático de Dinâmica de Grupo. 3. ed. Madras, 2007. LUPERINI, Roberto. Dinâmicas e Jogos na Empresa. Vozes, 2008.	

Disciplina: Projeto Integrador IV	CH: 32 horas
Ementa: desenvolvimento e apresentação de projeto integrando disciplinas do módulo. Trabalho realizado em equipe, com a orientação de um professor do módulo, que abordará tema relacionado a, pelo menos, duas disciplinas do semestre, desenvolvendo trabalhos específicos e interdisciplinares resultando, ainda, em um projeto de extensão. O Projeto Integrador é regulamentado e aprovado pelo colegiado do curso.	
Bibliografia Básica CASTRO, Claudio de Moura. A prática da pesquisa. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. GIL, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2007.	

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de metodologia científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 30 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2012.

Bibliografia Complementar

FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17 ed. São Paulo: Ática, 2007.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

MARTINS, Dileta Silveira; ZILBERKNOP, Lubia Scliar. **Português instrumental**: de acordo com as atuais normas da ABNT. São Paulo: Atlas, 2010.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica**: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MESQUITA, Roberto Melo. **Gramática da língua portuguesa**. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

RUIZ, João Alvaro. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Disciplinas Eletivas

Disciplina: Arte e Cultura Brasileira	CH: 32 horas
Ementa: Aspectos caracterizadores da formação cultural brasileira: história e memória dos povos afro-brasileiros e indígenas. As diversidades culturais delineadas através das singularidades nas línguas, nas religiões, nos símbolos, nas artes e nas literaturas. O legado dos povos Quilombolas e Guarani. Povos indígenas e afrodescendentes na atualidade: problemas e perspectivas.	
Bibliografia Básica FERREIRA, Elio; BEZERRA FILHO, Feliciano José (Org.). Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana: memória, identidade, ensino e construções literárias.. Teresina: EDUFPI, 2013. GOMES, Ana Beatriz Souza; CUNHA JÚNIOR, Henrique (Org.). Educação e afrodescendência no Brasil. Fortaleza: UFC, 2008. MENDES, Algemira de Macedo; FERREIRA, Elio; COSTA, Margareth Torres de Alencar (Org.). Literatura, história e cultura afro-brasileira e africana: memória, identidade, ensino e construções literárias.. Teresina: EDUFPI, 2013.	
Bibliografia Complementar CLARO, Regina. Olhar a África: fontes visuais para sala de aula. São Paulo: Hedra, 2012. FAUSTINO, Oswaldo. A legião negra: a luta dos afro-brasileiros na Revolução Constitucionalista de 1932 : romance histórico . São Paulo: Selo Negro, 2011. KABENGELE, Munanga. Origens africanas do Brasil contemporâneo: histórias, línguas, cultura e civilizações. São Paulo: Global, 2009.	

Ministério da Educação. Diretrizes curriculares nacionais para a educação das relações étnico-raciais e para o ensino de história e cultura afro-brasileira e africana. Brasília: MEC-SECAD/SEPP/INEP, 2005.

TIRAPELI, Percival. Arte indígena: do pré-colonial à contemporaneidade . São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2006.

Disciplina: Inglês Instrumental	CH: 32 horas
Ementa: Desenvolver a prática de leitura em Língua Inglesa através da aplicação de estratégias específicas e do estudo de estruturas básicas com ênfase na leitura e compreensão de textos que oportunizem a aprendizagem e uso de termos básicos direcionados às atividades do profissional em Administração.	
Bibliografia Básica COSTA, Francisco. Inglês para Administração: um Guia Prático com Vocabulário e Expressões. Rio de Janeiro: Campus Editora, 2009. GUANDALINI, Eiter Otávio. Técnicas de leitura em inglês: ESP - English for specific purposes : estágio 2. São Paulo: Textonovo, 2005. MUNHOZ, Rosangela. Inglês Instrumental: estratégias de Leitura I. São Paulo: Textonovo, 2004. Bibliografia Complementar GÁLVEZ, José A. Dicionário Larousse: inglês-português, português-inglês avançado. São Paulo: Larousse Do Brasil, 2006. MARQUES, Amadeu. Inglês: série brasil. São Paulo: Ática, 2007. MICHAELIS. Minidicionário inglês: inglês - português / português - inglês. 2 ed. São Paulo: Melhoramentos, 2009. MURPHY, Raymond. Essential grammar in use. 3. ed. Cambridge: Cambridge University Press, 2007. OXFORD. Essential portuguese dictionary: portuguese - EnglishEnglish - Portuguese. 2. ed. Gran-Bretanha: Oxford University Press, 2012. TORRES, Nelson. Gramática prática da língua inglesa: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	

Disciplina: Espanhol Instrumental	CH: 32 horas
Ementa: Apresentação do idioma espanhol no âmbito da administração e do mundo. Conhecimento básico da estrutura linguística espanhola abordando a ortografia e algumas regras gramaticais. Vocabulário básico com expressões cotidianas formais e informais. Exploração oral e escrita de diálogos em situações comunicativas que envolvam o campo semântico da administração. Compreensão e interpretação de textos levando em consideração os aspectos culturais e interculturais da língua espanhola.	
Bibliografia Básica ERES FERNÁNDEZ, Gretel. Gêneros textuais e produção escrita: teoria e prática nas aulas de espanhol como língua estrangeira. São Paulo: Ibec, 2012.	

GARCÍA, Florentino Paredes. **Guía práctica Del español correcto**. [Madrid, Espanha]: Instituto Cervantes, 2009.

MILANI, Esther Maria. **Gramática de Espanhol para Brasileiros**. São Paulo: Saravia, 2006.

Bibliografia Complementar

CERVANTES SAAVEDRA, Miguel de, 1547 - 1616. **Dom Quixote de la Mancha**: livro primeiro. Porto Alegre: L&PM, 2010.

MARTIN, Ivan. **Espanhol**: volume único. São Paulo: Ática, 2010.

MINIDICIONÁRIO Saraiva. **Espanhol-português, português-espanhol**. 6. 64d. São Paulo: Saraiva, 2000.

PICANÇO, Deise Cristina de Lima; VILLALBA, Terumi Koto Bonnet. **El arte de leer español**. Curitiba: Base editorial, 2006. Vol único.

ROSA, Ubiratan; GUIMARÃES, Deoclesiano Torrieri (Org.). **Dicionário Rideel**: espanhol-português-espanhol. 2. ed. São Paulo: 2010.

Disciplina: Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	CH: 32 horas
Ementa: Introdução à LIBRAS. Alfabeto Manual. Vocabulário Básico. Estrutura gramatical básica. Princípios linguísticos pertinentes à LIBRAS. Expressão facial. Expressão corporal. Compreensão de pequenos diálogos e narrativas breves. Legislação. Pesquisa da cultura surda. Conservação em LIBRAS. Introdução à escrita de LIBRAS. Literatura surda.	
Bibliografia Básica	
CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva de. Comunicação por Língua Brasileira de Sinais . 3.ed. Brasília: Senac-DF, 2005.	
GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo: Parábola: 2009.	
HONORA, Márcia; FRIZANCO, Mary Lopes E. Livro Ilustrado de Língua Brasileira de Sinais : Desenvolvendo a comunicação usada pelas pessoas com surdez. São Paulo: Ciranda Cultural, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ALMEIDA, Elisabeth de; DUARTE, Patrícia Moreira. Atividades Ilustradas em Sinais das LIBRAS . Rio de Janeiro: Revinter, 2004.	
FALCÃO, Luiz Albérico. Surdez, Cognição Visual e Libras : estabelecendo novos diálogos. 2. Ed. Recife, 2011.	
FERREIRA, Lucinda. Por uma Gramática de Línguas de Sinais . 1. Ed. São Paulo: Tempo Brasileiro, 2010.	
LIRA, Guilherme de Azambuja; SOUZA, Tanya Amara Felipe de. Dicionário da língua brasileira de sinais : LIBRAS. INES, 2008.	
SLOMSKI, Vilma Geni. Educação Bilíngüe para Surdos : Concepções e Implicações práticas. 1. Ed. Curitiba: Juruá, 2011.	

Disciplina: Tópicos Especiais em Administração	CH: 32 horas
Ementa: Apresentação e discussão de temas e conteúdos contemporâneos sobre o estado da arte em administração.	
Bibliografia Básica Variável em dependência do tema a ser desenvolvido.	
Bibliografia Complementar Variável em dependência do tema a ser desenvolvido.	

8.4. Metodologia de Ensino

Buscando a concretização dos objetivos propostos para a formação de um profissional em processos gerenciais envolvido com sua realidade, a metodologia de ensino e aprendizagem adotada é focada no discente, visto como sujeito ativo e participativo deste processo. Valoriza-se, portanto, a interação dialógica como base teórica das relações de ensino-aprendizagem. Nessa concepção, os participantes do processo não fazem somente expressar um pensamento, fazer um questionamento ou transmitir uma informação, mas trabalham simultaneamente com seus interlocutores. A linguagem é vista como instrumento humanístico, político e social de integração do homem no seu contexto.

Sabe-se que é por meio da linguagem que o homem decodifica a realidade e nela intervém, quer seja transformando-a, quer seja ratificando-a. Nessa perspectiva, entende-se que sua proposta metodológica reflita essa concepção.

Assim, durante todo o desenvolvimento do curso, espera-se superar a passividade que tende a dominar a sala de aula numa perspectiva tradicional e buscar nas atividades, estratégias de ensino e postura docente uma concepção educativa progressista, pautada na interação, na mediação e principalmente na aprendizagem como elemento sustentador da relação professor-aluno. O aluno deverá compreender o contexto sócio histórico em que está inserido, para fazer parte da construção teórica que fundamentará sua formação profissional. Desse modo, ele poderá se apresentar com competência própria, realizando-se como sujeito ativo e crítico.

Dentro dessa perspectiva não caberia mais ao aluno acumular passivamente os conteúdos, mas de forma crítica e com postura intelectual madura, articular novos

conhecimentos a conhecimentos prévios, dando saltos qualitativos nos seus esquemas cognitivo e afetivo.

Diversificadas metodologias poderiam ser utilizadas a partir desse princípio, bem como diferentes recursos de ensino, como exemplo o uso de técnicas diversificadas de leitura e produção de textos, visitas técnicas, trabalhos em grupo diversificados, aula expositiva e dialogada, estágios, seminários, painéis, ciclo de palestras, reuniões acadêmicas, semanas acadêmicas, desenvolvimento de projetos, dentre outros.

A aprendizagem, nesse processo de formação integral, deverá ser orientada pelo princípio metodológico geral, traduzido pela ação-reflexão-ação, que aponta a resolução de situações-problema como uma das estratégias didáticas de ensino.

Ao se considerar a realidade humana e social atual, caracterizada pelo avanço tecnológico e a informação instantânea, pela globalização e abordagem da concepção dialética de educação, será levada em conta, na metodologia do curso, a relação dialética entre teoria/prática/teoria, contemplando, ao longo do curso:

- a) a inclusão das dimensões éticas e humanísticas, desenvolvendo no aluno atitudes e valores orientados para a cidadania;
- b) um modelo interdisciplinar com integração dos conteúdos teóricos e práticos, através da observação e intervenção na realidade;
- c) a utilização de metodologias que privilegiem a participação ativa do aluno na construção do conhecimento e a integração dos conteúdos, além de estimular a interação entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- d) a busca de um novo paradigma de intervenção pedagógica fundamentado na perspectiva da educação continuada, do registro das ações docentes, da pesquisa, da inventividade, da compreensão da dimensão social e da formação do ser humano para o exercício da cidadania.

8.5. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem

O processo de avaliação do ensino-aprendizagem constitui-se como uma ferramenta sistemática, essencial para consolidação de habilidades e competências. Tal processo deve estar em consonância com projeto político-pedagógico, com os objetivos gerais e específicos do IFPI e com o perfil profissional do curso.

A avaliação deve ter caráter formativo, processual e contínuo, pressupondo a contextualização dos conhecimentos e das atividades desenvolvidas, a fim de propiciar um diagnóstico preciso do processo de ensino e aprendizagem que possibilite ao professor analisar sua prática e ao estudante comprometer-se com seu desenvolvimento intelectual adquirindo autonomia. Ela aparece como subsídio para tomada de decisão, o que vai levar ao professor realizar novas abordagens sobre o desenvolvimento das competências adquiridas pelo aluno, constatando seu aproveitamento.

Os critérios de Avaliação da Educação Superior estão em consonância com as Normas de Organização Didática do Instituto Federal do Piauí, resolução do CONSUP 040/2010. Os instrumentos de avaliação da aprendizagem que podem ser utilizados são: avaliação de desempenho em atividades práticas, provas objetiva/dissertativas, seminários, relatórios, discussão de casos, avaliação entre pares, divulgação de trabalho científico (pôster), portfólio, dentre outros. Desse modo, o sistema de avaliação do ensino e da aprendizagem aborda aspectos quantitativos e qualitativos.

8.6. Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade

As Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social de forma a enfrentar os problemas que surgem na realidade contemporânea. Podem ser compostas por atividades esportivas, atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo, participação em Centros Acadêmicos, trabalho voluntário, atividades beneficentes, participação em projetos de extensão e participação em

exposição ou organização de atividades artísticas e culturais, projetos interdisciplinares, entre outros.

As PCCS são compostas por uma carga-horária de 160 horas distribuídas nos cinco módulos, sendo 30 horas do primeiro ao quarto módulo e 40 horas no último módulo, que serão comprovadas por meio de certificados conforme consta no regulamento institucional específico.

8.7. Projeto Integrador de Curso

O Projeto Integrador compõe o Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais como uma disciplina e é uma avaliação necessária para a conclusão do 2º ao 5º módulo.

Entende-se esta atividade como sendo muito relevante para a formação do aluno, uma vez que, nos últimos anos, o ensino tem sofrido uma excessiva fragmentação de conteúdos. A organização curricular dos conteúdos teóricos os tem colocado como realidades estanques, fragmentadas e isoladas que dificultam tanto a apropriação do conhecimento quanto a construção de uma visão contextualizada que permita aos discentes uma percepção sistêmica da realidade.

Sendo assim, o Projeto Integrador objetiva capacitar o aluno do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais à tomada de decisão na resolução de problemas específicos das áreas relacionadas do curso, baseados na integração das disciplinas, possibilitando, assim, movimentos coordenados e colaborativos de diferentes áreas do conhecimento, proporcionando uma compreensão mais abrangente da área administrativa.

Este trabalho se realiza de forma integrativo-interativa, permitindo aos docentes e discentes visualizar um conjunto de ações interligadas de caráter totalizante e isentas de qualquer visão parcelada, superando-se as atuais fronteiras disciplinares e conceituais. Visa também alcançar resultados para a produção científica, desenvolvendo nos discentes:

- a habilidade de trabalhar em equipe;
- a percepção da interdisciplinaridade entre as matérias do curso;
- a produção do conhecimento científico;

- a vivência prática dos conteúdos vistos em sala de aula;
- o desenvolvimento do raciocínio analítico na elaboração de estratégias administrativas;
- o hábito da leitura.

O Projeto Integrador tem uma carga-horária de 128 horas divididas do segundo ao quinto módulo e está ligado a todas as disciplinas do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais. O Projeto Integrador é um trabalho realizado em equipe, com a orientação de um professor do módulo, que deverá abordar um tema relacionado à, pelo menos, duas disciplinas do semestre, desenvolvendo trabalhos específicos e interdisciplinares resultando, ainda, em um projeto de extensão.

O Projeto Integrador é regulamentado e aprovado pelo colegiado de curso.

9. INCLUSÃO SOCIAL E DIVERSIDADE

O Instituto Federal do Piauí preocupado com as questões de inclusão social e diversidade e em conformidade com a Resolução do CONSUP nº 004/2015, traz debates e reflexões quanto a questões sociais supracitadas, no intuito de fortalecer discussões que fomentem no discente um espírito altruísta, onde a causa do outro passe a ser de todos, proporcionando integração e socialização entre os pares, promovendo uma educação de cidadãos atuantes e conscientes, no seio de uma sociedade tão diversificada, buscando relações positivas, rumo à construção de uma nação democrática pautada no respeito mútuo.

Visando formar um indivíduo onde o processo de humanização seja prioritário, o IFPI busca incluir de forma transversal em seu currículo, conteúdos relacionados às questões sociais, que despertem no discente uma consciência voltada para perceber e compreender o outro a partir de suas peculiaridades, bem como prepará-lo para situações que dizem respeito a aceitação do outro e de como intervir na garantia dos direitos de todos.

A inclusão social e a diversidade são temas recorrentes que fazem parte de debates dentro do IFPI, contando com o apoio dos núcleos: NAPNE (Núcleo de Atendimento as Pessoas com Necessidades Especiais) e NEABI (Núcleo de Estudos e Pesquisa Afro-brasileira e Indígena), que estabelecem ações que valorizam a reflexão permanente, para que os discentes possam lidar com situações diferentes e plurais, buscando fomentar o desejo da aceitação, respeito mútuo, cooperação e diálogo.

10. ATENDIMENTO AO DISCENTE

10.1. Políticas de Assistência Estudantil

IFPI busca a articulação permanente das políticas da Instituição com as políticas nacionais de inclusão social, envolvendo a alocação de recursos que sustentem o acesso e permanência dos estudantes com portadores de necessidades especiais e sociais. Neste sentido, a Instituição adota a Política de Assistência Estudantil – POLAE – Resolução CONSUP no 014/2014.

Conforme a resolução supracitada a POLAE - Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí é um conjunto de princípios e diretrizes que norteia a implantação de programas que visam garantir o acesso, a permanência e o êxito acadêmico na perspectiva da inclusão social, formação ampliada, produção do conhecimento e melhoria do desempenho acadêmico.

A POLAE obedecerá aos seguintes princípios:

- I. gratuidade do ensino;
- II. garantia de igualdade de condições para o acesso, permanência e conclusão do curso no IFPI;
- III. formação ampliada na promoção do desenvolvimento integral dos estudantes;
- IV. garantia da democratização e da qualidade dos serviços prestados à comunidade estudantil;
- V. defesa em favor da justiça social, respeito à diversidade e eliminação de todas as formas de preconceitos e/ou discriminação por questões de classe social, gênero, etnia/cor, religião, nacionalidade, orientação sexual, idade e condição mental, física e psicológica.
- VI. promoção da inclusão social pela educação;
- VII. divulgação ampla dos serviços, programas e projetos assistenciais, bem como dos recursos oferecidos pelo Poder Público e dos critérios para sua concessão;
- VIII. orientação humanística para o exercício pleno da cidadania.

Ainda em consonância com os princípios acima relacionados tem por objetivos:

- I. promover condições para o acesso, a permanência e a conclusão do curso pelos estudantes do IFPI, na perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, conforme preconizam os artigos: 206 da CF; 3º da LDB (Lei nº 9.394/96); Lei 8069/90 (ECA); Lei 12852/13 – Estatuto da Juventude e Decreto 7234/10 – PNAES;
- II. assegurar aos estudantes igualdade de oportunidade no exercício das atividades acadêmicas;
- III. proporcionar ao estudante com necessidades educacionais específicas as condições básicas para o seu desenvolvimento acadêmico;
- IV. contribuir para a melhoria do processo ensino aprendizagem, com vistas à redução da evasão escolar;
- V. contribuir para redução dos efeitos das desigualdades socioeconômicas e culturais;
- VI. identificar anualmente o perfil socioeconômico dos alunos do IFPI;
- VII. fomentar o protagonismo dos estudantes, assegurando sua representação no acompanhamento e avaliação das ações da Política de Assistência Estudantil;
- VIII. propor um sistema de avaliação dos Programas e Projetos de Assistência Estudantil; e
- IX. implantar um sistema de informação de coleta de dados socioeconômicos dos estudantes do IFPI.

O público alvo da POLAE são os estudantes regularmente matriculados nos cursos do Ensino Médio Integrado, Ensino Técnico Concomitante/subsequente e estudantes de graduação.

10.2. Programas de Atendimento ao Estudante

A POLAE prevê atendimento aos estudantes por meio de dois programas: Programas Universais e Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social.

10.3. Programas Universais

Os Programas Universais visam incentivar a formação acadêmica, a produção do conhecimento, o desenvolvimento técnico-científico, a formação cultural e ética, sendo envolvidas ações de ensino, pesquisa e extensão. Estão organizados em três categorias:

I- Atendimento ao Estudante: Oferta de ações e serviços de acompanhamento biopsicossocial no processo de ensino, incentivo à cultura e ao esporte além de provimento de alimentação básica aos estudantes.

- a) Alimentação estudantil;
- b) Assistência à Saúde do Estudante;
- c) Acompanhamento e Suporte ao Ensino;
- d) Incentivo à Participação Político Acadêmica.

II - Desenvolvimento Técnico Científico: Fomento ao desenvolvimento Técnico-científico dos estudantes por meio de benefícios pecuniários que estimulem a produção do conhecimento bem como incentivo financeiro à participação em eventos acadêmicos. Sendo que serão envolvidas as áreas de Ensino, Pesquisa e Extensão no intuito de contribuir com a formação cultural, científica e ética do estudante.

Os estudantes participantes desta categoria deverão submeter-se a processo de seleção através de Editais específicos, sob a responsabilidade dos setores competentes, exceto Projetos de Visitas Técnicas que serão analisados pelos próprios projetos.

São Programas/Projetos de Desenvolvimento Técnico Científico:

- a) Programa de Acolhimento ao Estudante Ingressante - PRAEI
- b) Projetos de Monitoria;
- c) Projetos de Iniciação Científica: PIBIC e PIBIC Jr;
- d) Projetos de Extensão
- e) Projetos de Visitas Técnicas

III- Necessidades Educacionais Especiais: Apoio às atividades de inclusão social a estudantes com Necessidades Educacionais Especiais, que apresentam deficiência física ou mental, permanente ou momentânea e que necessitam de ações específicas e adequadas que possam facilitar as suas dificuldades frente ao processo de ensino-aprendizagem, bem como garantir condições necessárias para o acompanhamento das atividades de Ensino, Pesquisa e extensão.

As ações que visam garantir a inclusão de pessoas portadores de necessidades especiais serão operacionalizadas pelo Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE em conjunto com setores afins.

Monitoria

Ainda em consonância com a Resolução CONSUP no 014/2014, os Projetos de Monitoria serão desenvolvidos como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, através de experiências pedagógicas e cooperação mútua entre discentes e docentes com finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática, além de favorecer a integração curricular em seus diferentes aspectos. A monitoria é uma atividade discente, que auxilia o professor, monitorando grupos de estudantes em projeto acadêmico ou com dificuldade de aprendizagem. Os projetos de monitoria devem ser acompanhados pela Diretoria de Ensino/Coordenação Pedagógica.

Iniciação Científica

Conforme Resolução CONSUP no 014/2014, quanto aos Projetos de Iniciação Científica, visam colocar os estudantes de cursos técnicos e de graduação em contato direto com a atividade científica e de pesquisa. Nesse processo, espera-

se proporcionar ao bolsista, orientado por pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos de pesquisa, bem como estimular o desenvolvimento do pensar cientificamente e da criatividade, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. São Programas de Iniciação Científica:

I- Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC- é um programa vinculado à área estratégica de pesquisa, cuja finalidade é incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa. Participam alunos do Ensino Superior.

II - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Júnior – PIBIC JR é um programa vinculado a área estratégica de pesquisa, cuja finalidade é incentivar a participação de estudantes em projetos de pesquisa. Participam alunos do Ensino Médio Integrado.

Os estudantes que desejarem participar de projetos de iniciação científica deverão ficar atentos a Editais ou processos seletivos sob a responsabilidade da Pró-Reitoria de Pesquisa.

Extensão

De acordo com a Resolução CONSUP no 014/2014, os Projetos de Extensão objetivam contribuir para a formação acadêmica, profissional e cidadã do estudante, viabilizando a participação efetiva de estudantes em Projetos de Extensão que venham intervir para o benefício da comunidade externa do IFPI bem como para o crescimento acadêmico do estudante.

Os estudantes que quiserem participar dos Projetos de Extensão também dependerão de Editais ou processos seletivos sob a responsabilidade do Departamento de Extensão Comunitária e/ou Coordenação de Extensão.

Visitas Técnicas

Os Projetos de Visitas Técnicas são projetos que apresentam uma relação entre o ensino e o conhecimento prático a partir de experiência em outras instituições e/ou lugares atendendo às necessidades dos respectivos cursos,

proporcionando a troca de experiência e enriquecimento curricular. Trata-se de ajuda de custo, (bolsa deslocamento) aos estudantes a fim de subsidiar a participação dos mesmos em tais visitas. Estes são propostos pelos docentes que são responsáveis pelo acompanhamento dos alunos durante as visitas.

10.4. Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social

O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social é direcionado ao estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade social. Para tentar minimizar a desigualdade de oportunidade, este programa visa contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e conseqüentemente prevenir situações de retenção e evasão decorrentes de problemas financeiros e agravantes sociais.

Para ingressar no Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social o estudante deve obedecer alguns critérios:

- I – estar regularmente matriculado;
- II – possuir renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio;
- III- apresentar condições de vulnerabilidade social;
- IV- estar na iminência de evasão escolar em razão das condições socioeconômicas.

O benefício é assegurado àqueles estudantes que dele necessitam, selecionados através de edital regulamentado pela POLAE e executado pela Comissão de Assistência Estudantil. Os benefícios estão organizados da seguinte forma:

Benefício Permanente: trata-se do benefício oferecido ao estudante durante o percurso acadêmico, conforme Edital de seleção, sendo reavaliado anualmente em análise socioeconômica e frequência escolar.

Benefício Eventual: Oferecido ao estudante que vivencia situação temporária de vulnerabilidade socioeconômica. O benefício busca suprir

necessidades temporárias de materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades educacionais, tais como: fardamento escolar, óculos, aparelho auditivo, entre outros.

Benefício Atleta: Corresponde ao repasse financeiro ao estudante atleta, como incentivo à participação do mesmo em atividades desportivas de representação do IFPI, oportunizando a sua socialização e fomentando as suas potencialidades.

Benefício Cultura: Corresponde ao repasse financeiro ao estudante, como incentivo à participação do mesmo em atividades culturais de representação do IFPI, oportunizando a sua socialização e fomentando as suas potencialidades.

Benefício Moradia Estudantil: Trata-se de recursos financeiros para assegurar o funcionamento e a manutenção de moradia ou alojamento estudantil nos campi que já dispõe desse serviço ou para aqueles que, dependendo da disponibilidade de recurso financeiro, estrutura física e recursos humanos, comprovar tal necessidade junto à Reitoria.

10.5. Mecanismos de Nivelamento

Em busca de um melhor aproveitamento e, também, reduzir a evasão e a retenção do discente no início da vida acadêmica é proposto um nivelamento dos conteúdos básicos, por meio das disciplinas de Matemática Aplicada e Português Instrumental.

10.6. Acessibilidade

Para a inclusão de pessoas com deficiências ou mobilidade reduzida, o Instituto procura atender a Lei no 10.098/2000 disponibilizando rampas nas entradas, portas largas, barras de apoio e pisos antiderrapantes, sanitários adaptados para cadeirantes, reserva de vagas em seus estacionamentos.

O IFPI promove e desenvolve ações com o intuito de ampliar as condições de acessibilidade para os alunos com necessidades específicas físicas e educacionais

através do NAPNE – Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas – regulamentado pela Resolução CONSUP no 035/2014.

Com o objetivo de permitir uma aproximação entre os falantes da Língua Portuguesa e as comunidades surdas, a disciplina de Língua Brasileira de Sinais está inserida no currículo como disciplina optativa seguindo as orientações do Decreto no 5.626/2005. A utilização da Libras se mostra necessária especialmente nos espaços educacionais, favorecendo ações de inclusão social e oferecendo possibilidades para a quebra de barreiras linguísticas entre surdos e ouvintes.

11. ENSINO-PESQUISA-EXTENSÃO

O ensino, pesquisa e extensão estão interligadas colaborando para uma formação consistente, buscando articular conhecimento teórico e prático, fomentando no aluno o desejo por uma prática investigativa, compromisso precípua de produção de conhecimento, constitui-se em estratégia de revitalização intelectual e de organização profissional nos cursos de bacharelado.

O Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais se constitui num espaço aberto para a análise do pensamento científico, formando um polo profissionalizante em favor do nível qualitativo do profissional que se pretende formar.

Busca-se oferecer condições básicas para que o acadêmico seja capaz de produzir, ler, refletir, interpretar, associar, analisar, observar e classificar, ações fundamentais e necessárias de quem investiga. Nesta perspectiva, a pesquisa é o ponto de partida do processo de aprender de forma interativa onde o acadêmico será capaz de criar sua própria experiência de aprendizagem, e o professor, capaz de trabalhar com a dúvida e com o novo, reconstruindo com ele o conhecimento.

Para fomentar esta perspectiva, acredita-se ser possível, em todas as disciplinas, especialmente, na disciplina Projeto Integrador, que acontece em todos os módulos, estabelecer um ambiente de pesquisa. Entende-se que a pesquisa é o elemento chave para revitalização das atividades de ensino e que, ao mesmo tempo, é fortalecida pela reciprocidade comunitária.

As atividades de extensão, ou seja, as Práticas Curriculares em Comunidade e Sociedade – PCCS, serão estimuladas e entendidas como estratégias que propiciam a interação entre a teoria e a prática, e visam aproximar o discente da comunidade, com objetivo de promover interação entre a Instituição de Ensino e a sociedade, integrando os saberes e buscando o desenvolvimento social.

Portanto, o IFPI por meio da POLAE, disponibiliza condições de efetivação da pesquisa e da extensão, visando incrementar a investigação científica e geração de produtos, criados para atender a lacunas do mundo do trabalho e necessidade de verticalização do ensino na classe trabalhadora.

12. RECURSOS HUMANOS

12.1. Docentes

12.1.1. Perfil dos Docentes

O corpo docente é formado por Doutores, Mestres e Especialistas do IFPI Campus Parnaíba, com cooperação, se necessário, de professores de outros Campi, com a devida autorização de seus respectivos Diretores. Fazem parte do Corpo Docente do Curso:

Titulação e Formação do corpo docente do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais – Eixo Gestão e Negócios

Docente	Regime	Titulação	Graduação
AURISTELA DO NASCIMENTO MELO	DE	Mestre	Administração
GÉSIO DE LIMA VERAS	DE	Mestre	Direito
JALVA LILIA RABELO DE SOUSA	DE	Mestre	Administração
JEFERSON LUÍS MARINHO DE CARVALHO	DE	Doutor	Administração / Contabilidade
KATIA CRISTINA TOFOLI LEITE	DE	Mestre	Administração
VITOR DE SOUSA MENDES	DE	Especialista	Administração

Fonte: Gabinete da Diretoria Geral – Campus Parnaíba

Titulação e Formação do corpo docente que poderá atuar no Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais – Demais áreas

ÁREA / DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME
Informática	ANTONIO SANTOS DE SOUSA	ESPECIALISTA	DE
	ATHANIO DE SOUZA SILVEIRA	MESTRE	DE
	CLODOALDO BRASILINO LEITE NETO	MESTRE	DE
	DENIVAL ARAUJO DOS SANTOS	MESTRE	DE
	DENYLSON MELO PEREIRA	APERFEIÇOAMENTO	DE
	FRANCISCO GERSON AMORIM DE MENESES	MESTRE	DE

ÁREA / DISCIPLINA	DOCENTE	TITULAÇÃO	REGIME
Língua Portuguesa	ANA PAULA LIMA DE CARVALHO	MESTRE	DE
	CARMELINDA CARLA CARVALHO E SILVA	ESPECIALISTA	40h-Subst.
	FABIANA GOMES AMADO	MESTRE	DE
	HANNAH ISABEL SOUSA ARAGÃO SILVA	MESTRE	DE
	VANDA MARIA ALVES SANTANA	ESPECIALISTA	DE
Matemática	ANTONIO CARLOS DO NASCIMENTO	MESTRE	DE
	BRUNO SALGADO COLE	MESTRE	DE
	DIEGO PRUDÊNCIO SOARES	MESTRE	DE
	ROSEANE MARTINS DOS SANTOS	ESPECIALISTA	DE
	WESLAY VIEIRA DE ARAUJO	MESTRE	DE
	MÁRCIA VALÉRIA SILVA LIMA	DOUTOR	DE
	MARIANE GOMES DE LIMA	MESTRE	40h-Subst.
	SIMONE CRISTIANE GALLANI RODRIGUES	DOUTOR	DE
	VALÉRIA DENISE BARROS NUNES	MESTRE	40h-Subst.
Inglês	EDNEY CHIROL DA SILVA	ESPECIALISTA	DE
	RENATA CRISTINA DA CUNHA	DOUTOR	40h
Espanhol	HUMBERTO MENDES FEITOSA FILHO	GRADUADO	DE
Filosofia	AKYCIEL DOS SANTOS FARIAS	GRADUADO	40h-Subst.
	LUIS FERNANDO DOS SANTOS SOUZA	MESTRE	DE
	ROSELANY DE HOLANDA DUARTE TORRES	MESTRE	DE
Sociologia	LAURA EMILIA DE CARVALHO MEIRELES	MESTRE	DE
	TARCÍSIO ARQUIMEDES ARAÚJO CARNEIRO	MESTRE	DE

Fonte: Gabinete da Diretoria Geral – Campus Parnaíba

12.2. Técnicos Administrativos em Educação

Os cargos e o Regime de Trabalho dos Técnicos Administrativos em Educação – TAEs seguem relacionadas no quadro na próxima página:

Cargo e Regime dos Técnicos Administrativos em Educação

CARGO	SERVIDOR	REGIME
ADMINISTRADORA	JACQUELINE MARIA DE ARAUJO DIAS	40h
ANALISTA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	JACKS RENAN NEVES FERNANDES	40h
ARQUIVISTA	ALINE DE LOURDES CARVALHO CRISPIM	40h
ASSISTENTE DE ALUNOS	ADRYELLE SILVA LOPES	30h
	BRUNO DA CUNHA COSTA	40h
	CAMILA MARA RODRIGUES SILVA*	30h
	GILMARA DE CARVALHO COSTA	30h
	NADJA MANUELLY DOURADO DO NASCIMENTO	30h
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO	ABDIAS RODRIGUES DE VASCONCELOS NETO	40h
	ANA KELLY DOS SANTOS NUNES	30h
	ARICLÉA DE ALBUQUERQUE LIMA	40h
	CLESIO RODRIGUES DE SOUSA	40h
	EDSON CAMPELO DE VASONCELOS JUNIOR	30h
	ELIONEIDE MARIA DE JESUS SOUZA	30h
	IVALDO MARQUES GUEDES DE SOUSA	30h
	EVELINE DE JESUS SOUZA	30h
	FRANCISCO REGIS DA SILVA CUNHA	30h
	JERRILDO DE SOUSA CARVALHO	40h
	JURRICLESSIO DE CARVALHO LIMA	40h
	KATIANY SILVA REIS	40h
	KELCIA MARIA GOMES MOREIRA	30h
	LILIANA MADEIRA BARROS	40h
	MARCELO DE SOUZA ARAUJO	40h
	RAFAELA DE MORAIS ACETI	40h
	TARCÍSIO MENESES DE FARIAS	30h
THIAGO COSTA DO AMARAL	40h	
ASSISTENTE SOCIAL	CLEFRA VIEIRA GUEDELHO	40h
	KAROLINA NOGUEIRA MENDONÇA	40h
AUXILIAR DE BIBLIOTECA	ALCEMIR HORACIO ROSA	40h
	KATRINE PINHEIRO SANTOS ROCHA	30h
AUXILIAR EM ADMINISTRAÇÃO	ANDREA DE SOUSA BRANDIM	40h
	CREUSA MARIA COSTA DIAS**	40h
BIBLIOTECÁRIA	MICHELINE ANGELICA ARAGÃO GOUVEIA	40h
CONTADOR	GILMAR DE CARVALHO SILVA	40h
NUTRICIONISTA	LAÍS ARAGÃO BRINGEL	40h
ODONTÓLOGA	ERIKA DA SILVA LUZ ALVARENGA	40h
PEDAGOGA	IRLANDA MARIA SILVA RIBEIRO	30h
	SARA JANE DO NASCIMENTO OLIVEIRA	30h
PSICOLÓGA	EROTIDES ROMERO DANTAS ALENCAR	40h
TÉCNICO EM ARQUIVO	JAYANE ALVES DE BRITO	40h
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	EDINALVA SILVA DOS ANJOS	40h
	MANOEL DA SILVA XAVIER	30h

CARGO	SERVIDOR	REGIME
TÉCNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	VALMIELDA OLIVEIRA DE SOUZA REGO	30h
TÉCNICO EM CONTABILIDADE	JOSÉ ISAIAS PINHEIRO PEREIRA	40h
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	ALEXANDRA PEREIRA DE ARAÚJO BRITO	40h
TÉCNICO EM LABORATÓRIO - EDIFICAÇÕES	PAULO HENRIQUE MALVEIRA VASCONCELOS	40h
TÉCNICO EM LABORATÓRIO - ELETROTÉCNICA	PAULO HENRIQUE QUARESMA SOARES	40h
TÉCNICO EM LABORATÓRIO - FÍSICA	JURANDI CRAVEIRO DE ARAUJO	40h
TÉCNICO EM LABORATÓRIO - INFORMÁTICA	Pediu vacância	40h
TÉCNICO EM LABORATÓRIO - QUÍMICA	ISABEL PEREIRA DE OLIVEIRA HOLANDA	40h
TÉCNICO EM SAÚDE BUCAL	JUNIOR PINHEIRO DOS SANTOS	40h
TÉCNICO EM SECRETARIADO	ANA MARIA DOS SANTOS	40h
TÉCNICO EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	LEONARDO DA ROCHA FREITAS	40h
TRADUTORA E INTÉRPRETE DE SINAIS	DENISE PATRÍCIA LOPES COIMBRA	30h
VIGILANTE	CLAUDIO MOREIRA DO NASCIMENTO	40h

13. AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação será contínua, com momentos específicos para discussão, englobando uma análise integrada dos diferentes aspectos, estruturas, relações, compromisso social, atividades e finalidades da instituição e do respectivo curso, abrangendo uma perspectiva interna e externa:

- a) Avaliação Interna:** ações decorrentes dos processos de avaliação, no âmbito do curso, considerando o relatório de autoavaliação institucional elaborado pela Comissão Permanente de Avaliação (CPA), alinhadas com as metas estabelecidas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFPI, a fim de promover o aperfeiçoamento de forma estratégica. São também instrumentos de avaliação interna o Colegiado do Curso e o Núcleo Docente Estruturante (NDE), caracterizados nos itens 13.1 e 13.2, respectivamente.

- b) Avaliação Externa:** a avaliação Externa abrange a visita in loco, realizada para autorização do curso, reconhecimento e renovação de reconhecimento, na qual são avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo e as instalações físicas. Além disso, a avaliação externa contempla resultados obtidos pelos alunos do curso no Enade e os demais dados apresentados pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)¹.

Os resultados dessas avaliações sistemáticas indicarão a eficácia do presente Projeto Pedagógico de Curso, oportunizando a implementação de ações acadêmico-administrativas necessárias para a melhoria contínua do curso em questão.

1. Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (Sinaes) é formado por três componentes principais: a avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes. Avalia todos os aspectos que giram em torno desses dos eixos: o ensino, a pesquisa, a extensão, a responsabilidade social, o desempenho dos alunos, a gestão da instituição, o corpo docente, as instalações e vários outros aspectos.

13.1. Colegiado

O Colegiado do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais seguirá a Resolução 08/CD/CEFET-PI de 25 de Outubro de 2006, sendo órgão consultivo e deliberativo, encarregado da coordenação didática; da elaboração, execução e acompanhamento da política de ensino do curso.

Segundo o artigo 2º da Resolução 08/CD/CEFET-PI, o Colegiado do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais têm as seguintes atribuições:

- I. Propor planos de Metas para o Curso;
- II. Acompanhar e avaliar os planos e atividades da Coordenação, garantindo a qualidade do curso;
- III. Conduzir os trabalhos de reestruturação curricular do curso, para aprovação nos Colegiados Superiores, sempre que necessário;
- IV. Estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso;
- V. Proceder ao acompanhamento e avaliação do curso, envolvendo os diversos segmentos inseridos no processo;
- VI. Dar parecer sobre a participação de docentes em eventos técnico-científicos, considerando a relevância para o curso;
- VII. Elaborar proposta do calendário anual do curso;
- VIII. Apreciar convênios, no âmbito acadêmico, referentes ao curso;
- IX. Apreciar propostas relativas a taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pelo curso;
- X. Deliberar, conclusivamente, sobre a alocação de recursos destinados ao Curso, inclusive em sua fase de planejamento;
- XI. Opinar, em primeira instância, nas questões referentes à matrícula, à dispensa de disciplina, à transferência interna e externa e à obtenção de novo título, bem como às representações e aos recursos apresentados por docentes e discentes;
- XII. Analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar ao órgão competente;
- XIII. Propor e/ou avaliar as atividades extracurriculares do curso;
- XIV. Exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

- XV. Solucionar os casos omissos neste Regulamento e as dúvidas que porventura surgirem na sua aplicação.

Segundo o artigo 3º da Resolução 08/CD/CEFET-PI, o Colegiado do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais tem a seguinte composição:

- I. Coordenador do Curso, como presidente;
- II. Três representantes dos docentes efetivos que ministrarem disciplinas profissionalizantes na área de conhecimento específica do curso, eleitos por seus pares, com mandato de 02 anos, permitido uma recondução consecutiva;
- III. Dois representantes dos docentes efetivos que ministrarem as demais disciplinas do curso, eleitos por seus pares, com mandato de 02 anos, permitido uma recondução consecutiva;
- IV. O assessor pedagógico que acompanha o curso;
- V. Um representante dos alunos do curso, eleito por seus pares, com mandato de 01 ano, permitido uma recondução consecutiva.

§ 1º - O representante discente será aluno regularmente matriculado e frequentando o curso;

§ 2º - Não poderá fazer parte do Colegiado de curso, o discente ingressante ou concluinte do curso.

13.2. Núcleo Docente Estruturante - NDE

A organização e implantação do Núcleo Docente Estruturante – NDE do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais seguirá a Resolução 004/2011 do Conselho Superior do Instituto Federal do Piauí.

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) constitui segmento da estrutura de gestão acadêmica em cada Curso de Graduação, com atribuições consultivas, propositivas e de assessoria sobre matéria de natureza acadêmica, co-responsável pela elaboração, implementação e consolidação do Projeto Pedagógico do Curso.

Segundo o artigo 3º da Resolução 004/2011 do Conselho Superior do IFPI, são atribuições do NDE, entre outras:

- I. contribuir para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso;
- II. zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;
- III. indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas públicas relativas à área de conhecimento do curso;
- IV. zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação.

Segundo o artigo 4º da Resolução 004/2011 do CONSUP do IFPI, o NDE será constituído pelo Coordenador do Curso, como seu presidente nato e por pelo menos 30% (trinta por cento) dos docentes efetivos atuantes no Curso de Graduação, indicados pelo Colegiado do Curso, aprovados pela Diretoria de Ensino e homologados pela Diretoria Geral do Campus, com os seguintes requisitos:

- I. titulação em nível de pós-graduação *stricto sensu*;
- II. regime de trabalho integral;
- III. experiência docente na instituição e, no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, também experiência profissional fora do magistério; e
- IV. preferencialmente, com participação na elaboração do Projeto Pedagógico do Curso ou em sua reformulação.

14. INFRAESTRUTURA E MOBILIDADE

14.1. Infraestrutura

A infraestrutura física do IFPI – Campus Parnaíba está relacionada, abaixo:

Infraestrutura Física

Instalações Físicas	Quantidade	m ²
Sala de Direção	3	27
Salas de Coordenação	2	26,25
Sala de Professores	1	43,55
Salas de Aulas para o curso	5	58,70
Sanitários	8	38,76
Pátio Coberto / Área de Lazer / Convivência	2	198,00
Setor de Atendimento	1	27,00
Refeitório	1	200,00
Auditório	1	360,00
Sala de Áudio / Salas de Apoio	1	27,00
Sala de Leitura/Estudos	1	27,00
Biblioteca	1	631,72
Laboratório de Gestão Empresarial	1	58,70

Fonte: Gabinete da Diretoria Geral – Campus Parnaíba

Recursos Materiais

Recursos Materiais	Quantidade
Televisores Led 32'	3
Televisores Led 42"	6
Retroprojetores	6
Datashow	15
Câmeras fotográficas digitais	6
Quadro Branco	Um em cada sala de aula
Notebooks	5
Tablets 10' (uso do professor)	95
Nobreaks	85
Estabilizadores	356
Computadores	454
Filmadora	1
Impressoras	45

Fonte: Setor de Patrimônio – Campus Parnaíba

14.2. Descrição do Campus

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Parnaíba fica localizado à BR 402, Km 03, Estrada Parnaíba-Chaval, em Parnaíba-PI, CEP 64.215-000. Está situado em um terreno de 2.400 m², fica afastado 3 km da Rodoviária e 7 km do centro de Parnaíba. Suas atividades são conduzidas nas áreas administrativa e de ensino por diversos setores e departamentos, que estão disponíveis à comunidade acadêmica.

14.3. Salas de aula

O IFPI, Campus Parnaíba, dispõe atualmente de 02 (dois) pavilhões com 10 (dez) salas de aula em cada, totalizando 20 (vinte) salas completas. Estas no turno da manhã são ocupadas pelos cursos Técnicos em Edificações, Eletrotécnica e Desenvolvimento de Software Integrados ao ensino médio. No turno da tarde são ocupadas pelos cursos Técnicos Concomitante/subsequente em Administração e Licenciaturas em Física e em Química e no turno da noite são ocupadas pelos cursos Técnicos Concomitante/subsequente em Administração, Edificações e Eletrotécnica, Técnico Integrado ao médio em Administração na modalidade educação de jovens e adultos (PROEJA), e Licenciaturas em Física e Química.

Estas salas são equipadas com ar-condicionado, quadros de acrílicos com aproximadamente 42 m² e capacidade para 40 (quarenta) alunos cada sala.

14.4. Sala de Professores

A sala dos professores é mobiliada com mesa para reuniões, armários guarda-volumes, bebedouro, frigobar, mesas para reuniões de comissões, e ar-condicionado possibilitando um ambiente estruturado para que os professores desenvolvam seus trabalhos com conforto e funcionalidade.

14.5. Sala de Reuniões

Existe 01 (uma) sala de reuniões, localizada próxima à sala da Diretoria Geral, equipada com ar-condicionado e capacidade para 15 (quinze) pessoas.

14.6. Auditório

O auditório do campus tem capacidade para 200 (duzentas) pessoas, possui poltronas estofadas e encosto côncavo, está sonorizado com duas caixas acústicas controladas por mesa de som com local para operador de som, 02 (duas) caixas de som amplificadas, projetor de multimídia interativo, sistema de vídeo com TV de LCD de 52 polegadas. O auditório é utilizado para diversos eventos organizados pelo Campus como, formaturas, seminários, palestras, colóquios, dentre outros.

14.7. Biblioteca Acadêmica

A biblioteca do campus Parnaíba possui um espaço de 192 m², conta com um acervo de 2.363 títulos e 8.361 exemplares, está equipada com aparelho de ar condicionado, 83 guarda volumes disponíveis para os usuários, mesas para estudo em grupo com capacidade para 50 alunos, e 12 clichês para estudo individual equipados com computador e acesso a internet. No acervo citado contém 202 títulos voltados para a área da Administração, com 650 exemplares.

14.8. Descrição dos Laboratórios

- **Laboratório de Física:** o laboratório de Física é destinado ao Curso de Licenciatura em Física e funciona em uma sala com área de aproximadamente 50 m², equipada com ar condicionado e quadro de acrílico.
- **Laboratório de Química:** o campus possui 2 (dois) laboratórios destinados ao Curso de Licenciatura em Química, em salas equipadas com ar condicionado e quadro de acrílico.
- **Laboratório de Edificações:** o campus possui 2 (construído especificamente para atender aos laboratórios de hidráulica e desenho técnico, solos e concreto);

- **Laboratório de Eletrotécnica:** o campus possui três laboratórios destinados ao curso técnico em Eletrotécnica, sendo: um de Instalações Elétricas Residenciais, Comerciais e Industriais; um de Eletrônica e Eletricidade; e um de Comandos e Máquinas Elétricas.
- **Laboratório de Informática:** O campus conta com 04 (quatro) laboratórios de informática, cada um com 40 (quarenta) computadores com acesso à internet conectados por cabeamento estruturado, cada laboratório possui 01 (um) projetor de multimídia interativo com lousa digital e ar condicionado. Nestes ambientes são desenvolvidas aulas práticas de informática básica e de softwares e aplicativos utilizados pelo eixo de gestão e negócios, relacionados a seguir:

Softwares e aplicativos do eixo Gestão e Negócios

Área	Descrição	Software
Gestão de Projetos	Possibilita várias opções para a inclusão e administração de atividades correlacionadas ao desenvolvimento das atividades, apresentando os resultados, em especial, sob o formato de Gráficos de Gantt.	Open Proj
Administração Geral	Ferramenta utilizada em diversas áreas da administração. Possibilita elaborar brainstorming, organizar pautas de reunião, formular mapas mentais e etc.	FreeMind
Gestão de Finanças	Possibilita gerenciar as finanças de uma empresa, controlando as contas a pagar e a receber, boletos bancários, disponibilizando gráficos para controle e etc.	Zero Paper
Gestão de Materiais	Utilizado para o controle de estoques, com cadastro de produtos simples, ponto de reposição de estoques em gráficos e etc.	Nex

Área	Descrição	Software
Planejamento Estratégico	Auxilia o gestor na tomada de decisão, utilizando o planejamento estratégico para realizar objetivos e metas organizacionais definidos, envolvendo a escolha de um caminho a seguir, decidir antecipadamente o que deve ser feito, quando e como a ação deve ser tomada.	Pempec
Planejamento Estratégico	Permite organizar as principais informações relacionadas ao planejamento de organizações e tarefas, utilizando para isto a metodologia BSC (Balanced Scorecard)	StrategyMapBalanced Scorecard
OSM	Softwares para gerar fluxogramas e diagramas.	Cacoo
Administração Geral	Software voltado para elaboração de apresentações e palestras.	Prezi

Fonte: CTI – Campus Parnaíba

14.9. Quadra Poliesportiva

O campus Parnaíba conta com uma quadra poliesportiva coberta e iluminada destinada às práticas de educação física do Ensino Técnico integrado ao médio, como também para atividades físicas de docentes e alunos das outras modalidades de educação presentes no campus. O campus possui profissional de educação física responsável por conduzir as atividades em práticas curriculares e também referentes à projetos de extensão envolvendo a sociedade parnaibana.

14.10. Posto Médico e Enfermaria

A equipe de saúde é composta por um médico, um técnico em enfermagem, um psicólogo, um assistente social e um dentista e uma técnica em saúde bucal. O consultório odontológico funciona diariamente, prestando serviços como limpeza, restauração e extração de dentes.

14.11. Acessibilidade para Pessoas com Deficiências

O Campus de Parnaíba desempenha suas atividades em consonância com a legislação nacional que dispõe sobre acessibilidade nas escolas e instituições públicas. As vias de acesso, calçadas, corredores, banheiros, bebedouros e salas de aula são acessíveis aos portadores de deficiências físicas. A equipe pedagógica do Campus possui metodologia de acompanhamento de alunos com necessidades especiais, permitindo seu acesso ao processo de ensino. O campus possui 01 (um) ônibus com adaptação ao transporte de deficientes físicos.

Destaca-se que a equipe pedagógica a Direção do Campus possui capacidade técnica para adaptação do processo de ensino às demandas de acessibilidade que possam surgir.

14.12. Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs)

Os recursos de TICs do Campus de Parnaíba são destinados às áreas Administrativas e de Ensino, contribuindo para a eficiência dos processos de apoio e finalísticos da instituição. O quadro abaixo retrata os diversos tipos de TIC utilizados pelo Campus.

Descrição	Aplicação	Quantidade
Cabeamento Estruturado	Atividades administrativas e de ensino permitindo eficiente conexão entre os computadores e servidores que assistem o Campus.	385 pontos
Sistema VOIP (terminais telefônicos)	Comunicação de voz interna e externa do campus via rede de internet	30
Internet Banda Larga	Atividades administrativas e de ensino permitindo eficiente conexão de internet aos usuários dos diversos sistemas que assistem o Campus.	104 Mb
Cobertura Wi-Fi	Atividades administrativas e de ensino permitindo mobilidade e eficiência na conexão de internet aos usuários dos diversos sistemas que assistem o Campus	4.081 m ² (atende toda a área construída)

Descrição	Aplicação	Quantidade
Kit Projetor Multimídia com Lousa Eletrônica	Utilizado no processo de ensino	10
Kit Projetor Multimídia comum	Utilizado no processo de ensino	20
Telescópico Eletrônico	Utilizado como ferramenta de apoio ao ensino e em projetos de extensão	01
Sistema Q-Acadêmico	Sistema voltado para o planejamento, coordenação e controle das atividades de ensino	01
Sistema SUAP	Sistema voltado para as atividades administrativas	01
Sistema Pergamus (Biblioteca on-line)	Sistema voltado para a consulta e controle do acervo bibliográfico do Campus	01

14.13. Estacionamento, Área de Lazer e Circulação

A área do Campus possui estacionamento amplo, com capacidade para atender as necessidades dos técnicos, docentes e alunos. Possui também uma área de lazer e circulação arejada, com corredores sinalizados e áreas de convivência e jardins. Nas dependências no IFPI existe uma cantina, permissionada legalmente a comercializar alimentos a preços de mercado, atendendo às necessidades dos técnicos, docentes e alunos.

14.14. Meios de Transporte

O Campus de Parnaíba conta com 04 (quatro) veículos utilizados nas atividades administrativas e de ensino, quais sejam, 01 (um) micro-ônibus com

capacidade para 24 pessoas e 01 (um) ônibus com capacidade para 40 pessoas, ambos são usados para o transporte de alunos em visitas técnicas, congressos, eventos educacionais, transporte intramunicipal e intermunicipal, dentre outras atividades. Possui também 02 (dois) veículos utilitários que são utilizados em apoio às atividades administrativas, bem como para o transporte de técnicos e docentes em atividades de interesse do Campus.

15. CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Após a integralização dos componentes curriculares do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais o, na forma presencial e do cumprimento da carga horária necessária, efetivado todas as atividades e tendo rendimento favorável, será conferido ao egresso o grau de Tecnologia em Processos Gerenciais. Os certificados e diplomas serão expedidos pelo o próprio IFPI, seguindo um modelo padrão.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 9.394/1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília/DF, 1996.

_____. **Resolução CES/CNE nº 04**, de 13 de julho de 2005. Instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração. Brasília/DF, 2005.

_____. **Resolução CNE/CP nº 01**, de 30 de maio de 2012. Estabelece as Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Brasília/DF, 2012.

_____. **Resolução CNE/CP nº 02**, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Brasília/DF, 2012.

_____. **Decreto nº 7.234/2010**. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília/DF, 2010.

_____. **Lei nº 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Brasília/DF, 2008.

_____. **Lei 12.852/2013**. Institui o Estatuto da Juventude e dispõe sobre os direitos dos jovens, os princípios e diretrizes das políticas públicas de juventude e o Sistema Nacional de Juventude - SINAJUVE. Brasília/DF, 2013.

_____. **Lei nº 12.711/2012**. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília/DF, 2012.

_____. **Lei nº 8.069/1990**. Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília/DF, 1990.

_____. **Portaria MEC nº 1.291/2013**. Estabelece diretrizes para a organização dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e define parâmetros e normas para a sua expansão. Brasília/DF, 2012.

_____. **Portaria INEP nº 233/2013**, de 10 de julho de 2015. Estabelece as diretrizes para avaliação do componente específico da área de Tecnologia em Processos Gerenciais no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade). Brasília/DF, 2015.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA. **Resolução CEFET-PI nº 08** de 25 de outubro de 2006. Institui os Colegiados de Cursos Superiores do Instituto Federal do Piauí – IFPI. Teresina/PI, 2006.

_____. **Resolução CONSUP nº 014**, de 08 de abril de 2014. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí.

_____. **Resolução CONSUP nº 040/2010**. Institui a Organização Didática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Teresina/PI, 2010.

_____. **Resolução CONSUP 004/2015**. Aprova a Política da Diversidade e inclusão para a Inclusão para o Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Piauí. Teresina/PI, 2015.

_____. **Resolução CONSUP nº 064/2014**. Aprova a abreviação dos Cursos de Graduação do IFPI para alunos com extraordinário aproveitamento nos estudos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí. Teresina/PI, 2014.

_____. **Resolução CONSUP nº 039/2013**. Dispõe sobre as normas e procedimentos para Mobilidade Acadêmica, Nacional e Internacional, de estruturante de Cursos de Graduação do IFPI e dá outras providências. Teresina/PI, 2013.

_____. **Resolução CONSUP nº 004/2011**. Institui os Núcleos os Docentes Estruturantes (NDE) no âmbito da estrutura de gestão acadêmica dos cursos de graduação – bacharelado, licenciatura e cursos superiores de tecnologia do Instituto Federal do Piauí – IFPI. Teresina/PI, 2011.

INSTITUTO Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - INEP. **Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior - SINAES**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/superior-sinaes>>. Acesso em 18 set 2016.